



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

PROCESSO CEE	577/2005 Reautuado em 02/09/2014		
INTERESSADA	Escola Superior de Educação Física de Jundiaí		
ASSUNTO	Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017- Curso de Licenciatura em Educação Física		
RELATORA	Consª Rose Neubauer		
PROCESSO CEE	Nº 581/2017	CES	Aprovado em 13/12/2017

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor da Escola Superior de Educação Física de Jundiaí encaminha a este Conselho, pelo Ofício nº 286/2017, protocolado em 18/08/2017, os documentos necessários para adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017, referentes ao Curso de Licenciatura em Educação Física– fls. 316.

Tendo em vista a nova redação da Deliberação CEE nº 111/12, dada pela Deliberação CEE nº 154/2017, em função da Resolução CNE/CP nº 02/2015, foi baixada Diligência para que a Instituição adequasse seu curso de licenciatura à nova regra. Foram feitas reuniões e contatos por *e-mail* com a Instituição para orientações quanto às adequações necessárias na planilha. Em resposta, a Instituição, reapresentou a documentação – fls. 304 a 341.

1.2 APRECIÇÃO

Nos termos da norma vigente e nos dados encaminhados pela Instituição, permite analisar os autos como segue.

O Curso de Licenciatura em Educação Física obteve sua última Renovação do Reconhecimento pela Portaria CEE/GP nº 242/2017, publicada em 24/05/2017, excepcionalmente, para os ingressantes até o 1º semestre de 2017.

Na versão final da planilha, anexa a este Parecer, é possível verificar as adequações efetuadas, bem como as ementas e bibliografias devidamente ajustadas para cumprimento do disposto no Artigo 8º da Del. CEE nº 111/2012 (NR). Nas tabelas a seguir, verifica-se a distribuição da carga horária das disciplinas do Curso.

Adequação à Deliberação CEE nº 111/2012 (NR)

Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica			
	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga horária total inclui:	
			EAD	CH PCC
Disciplinas				
Cultura e Pedagogia do Jogo: Jogos, Brinquedos E Brincadeiras	1	40	0	20

Diversidade Cultural: Cultura Afro-Brasileira E Indígena	6	40	0	0
Fundamentos Do Desenvolvimento Humano	2	40	0	0
Introdução À Psicologia Da Aprendizagem	2	40	0	0
Cultura E Pedagogia Da Dança: Práticas Sistematizadas Da Dança	2	40	0	20
Desenvolvimento Psíquico E Educação Física	3	40	0	0
Desenvolvimento Motor E Educação Física	3	40	0	0
Princípios Didáticos Aplicados Ao Ensino Da Educação Física	4	40	0	0
Prática De Ensino-Educação Infantil: Cultura Gímico-Expressiva	5	40	0	0
Prática De Ensino-Educação Infantil: Cultura Lúdica	5	40	0	0
Filosofia Da Educação	5	40	0	0
História Da Educação	5	40	0	0
Sociologia Da Educação	5	40	0	0
Concepções E Práticas Pedagógicas Na Educação Infantil	5	40	0	20
Fundamentos Da Didática Geral	5	40	0	0
Planejamento Didático-Pedagógico Na Educação Infantil	5	40	0	0
História Da Educação No Brasil	6	40	0	0
Fundamentos Da Educação Inclusiva I	6	40	0	0
Concepções E Práticas Pedagógicas No Ensino Fundamental	6	40	0	20
Fundamentos Da Educação Inclusiva II: Educação De Surdos	7	40	0	20
Política E Financiamento Em Educação No Brasil	7	40	0	0
Gestão Escolar E Coordenação Pedagógica	7	40	0	0
Prática De Ensino - Ensino Fundamental II: Cultura Esportiva	7	40	0	0
Políticas E Modelos De Currículo E Avaliação Em Educação	8	40	0	0
Carga horária total de PCC e não presencial (60 minutos)		960	0	100

Disciplinas de Formação Específica

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica					
Disciplinas	Semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:				
			EAD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Específicos	LP	TICs
Anatomia Geral Humana	1	40	0	0	10	0	0
Fisiologia Geral Humana	1	40	0	0	10	0	0
Aspectos Histórico-Filosóficos Da Educação Física E Do Esporte	1	40	0	0	10	0	0
Introdução À Educação Física	1	40	0	0	0	0	0
Leitura E Produção Textual	1	40	0	0	0	40	0
Cultura E Pedagogia Da Dança: Manifestações Espontâneas	1	40	0	20	0	0	5
Cultura E Pedagogia Do Esporte: Atletismo	1	40	0	20	0	0	0
Cultura E Pedagogia do Esporte: Práticas Individuais e Alternativas	1	40	0	20	0	0	5
Estudos Integrados I	1	40	0	10	0	0	0
Fundamentos Das Ciências Sociais	2	40	0	0	0	0	0
Cultura E Pedagogia Da Luta: Lutas E Esportes De Combate	2	40	0	20	0	0	0
Anatomia Do Aparelho Locomotor	2	40	0	0	10	0	5
Fisiologia Aplicada À Educação Física	2	40	0	0	0	0	0
Avaliação Em Educação Física	2	40	0	0	10	0	0
Cultura E Pedagogia Do Esporte: Esportes Coletivos De Quadra	2	40	0	20	0	0	0
Estudos Integrados II	2	40	0	10	0	0	0
Cinesiologia Aplicada À Educação Física	3	40	0	0	10	0	5
Fisiologia Aplicada Ao Exercício Físico	3	40	0	0	0	0	0
Fundamentos Da Aprendizagem Motora	3	40	0	10	0	0	0

Cultura E Pedagogia Da Ginástica: Ginástica Geral	3	40	0	20	0	0	5
Cultura E Pedagogia Das Atividades Aquáticas	3	40	0	20	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas À Educação Física	3	40	0	0	0	0	0
Estudos Integrados III	3	40	0	10	0	0	0
Cultura E Pedagogia Das Atividades Circenses	4	40	0	20	0	0	5
Cultura E Pedagogia Do Esporte: Esportes Coletivos De Campo	3	40	0	20	0	0	0
Bases Nutricionais Aplicadas Ao Exercício Físico	4	40	0	0	10	0	0
Ciência, Educação E As Tecnologias Da Informação E Da Comunicação	4	40	0	0	0	0	40
Cultura E Pedagogia Da Ginástica: Ginástica Artística E Rítmica	4	40	0	20	0	0	5
Cultura E Pedagogia Do Esporte: Esportes De Rebater	4	40	0	20	0	0	0
Estudos Integrados IV	4	40	0	10	0	0	0
Estudos Integrados V	4	40	0	10	0	0	0
Prática De Ensino - Ensino Fundamental I: Cultura Lúdica	6	40	0	0	0	0	0
Prática De Ensino - Ensino Fundamental I: Cultura Gímico-Expressiva	6	40	0	0	0	0	0
Prática De Ensino - Ensino Fundamental I: Cultura Esportiva	6	40	0	0	0	0	0
Planejamento Didático-Pedagógico No Ensino Fundamental I	6	40	0	0	0	0	0
Metodologia Da Pesquisa Em Ciências Da Educação	7	40	0	0	0	5	0
Prática De Ensino - Ensino Fundamental II: Cultura Lúdica	7	40	0	0	0	0	0
Prática De Ensino - Ensino Fundamental II: Cultura Gímico-Expressiva	7	40	0	0	0	0	0
Planejamento Didático-Pedagógico No Ensino Fundamental II	7	40	0	0	0	0	0
Orientação Ao Trabalho De Conclusão De Curso	8	40	0	0	0	5	5
Prática De Ensino - Ensino Médio: Cultura Gímico-Expressiva	8	40	0	0	0	0	0
Prática De Ensino - Ensino Médio: Cultura Esportiva	8	40	0	0	0	0	0
Prática De Ensino - Ensino Médio: Cultura Do Exercício Físico	8	40	0	0	0	0	0
Concepções E Práticas Pedagógicas Para O Ensino Médio	8	40	0	20	0	0	0
Planejamento Didático-Pedagógico No Ensino Médio	8	40	0	0	0	0	0
Libras: Língua Brasileira De Sinais	8	40	0	0	0	0	0
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD (previsto)			0	300	70	50	80
Carga horária total (60 minutos)		1840					

Carga Horária Total do Curso

TOTAL	3.200 horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	960	PCC – 100 ATPA - 90
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes	1840	PCC - 300 Revisão / LP / TIC – 200 ATPA - 110
Estágio Curricular Supervisionado	400	-----

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Educação Física, apresentada, atende à:

- Resolução CNE/CES nº 3/07, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017;

- Resolução CNE/CP nº 02/2015.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se a adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017, do Curso de Licenciatura em Educação Física, da Escola Superior de Educação Física de Jundiaí.

2.2 A Instituição deverá encaminhar três vias da estrutura curricular, ora aprovada, para devida rubrica.

2.3 A presente adequação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 01 de dezembro de 2017.

a) Cons^a Rose Neubauer
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Francisco de Assis Carvalho Arten, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Márcio Cardim, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Martin Grossmann, Priscilla Maria Bonini Ribeiro, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 06 de dezembro de 2017.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 13 de dezembro de 2017.

Cons^a. Bernardete Angelina Gatti
Presidente

PARECER CEE Nº 581/17 – Publicado no DOE em 14/12/2017	- Seção I - Páginas 49/50
Res SEE de 18/12/17, public. em 19/12/17	- Seção I - Página 26
Portaria CEE GP nº 672/17, public. em 21/12/17	- Seção I - Página 49



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA (DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012 (NR))

DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: 577/2005			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Superior de Educação Física de Jundiaí			
CURSO: Licenciatura em Educação Física	TURNO/CARGA	HORÁRIA	Diurno: 3200 horas-relógio
	TOTAL:		Noturno: 3200 horas-relógio
ASSUNTO: Adequação Curricular a Deliberação CEE nº 154/17			

1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (em que o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica em que o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:			
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente; ANATOMIA GERAL HUMANA FISIOLOGIA GERAL HUMANA ASPECTOS HISTÓRICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO ESPORTE ANATOMIA DO APARELHO LOCOMOTOR AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA CINESIOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA BASES NUTRICIONAIS APLICADAS AO EXERCÍCIO FÍSICO	AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia moderna. Volume Único. Editora Moderna, 2006 cap. 18.2 a 18.6e 19, p. 464 a 485, 503 a 528. AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia moderna. Volume Único. Editora Moderna, 2006cap. 6 e 7, p. 122 a 168. KOSHIBA, L.; PEREIRA, D. M. F. História Geral e do Brasil. Editora Moderna, 2004. AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. Fundamentos da biologia moderna. Volume Único. Editora Moderna, 2006.Cap. 20.2 e 20.3. EDIÇÕES EDUCATIVAS DA EDITORA MODERNA. Caderno de revisão – Matemática. São Paulo, Editora Moderna, 2017. EDIÇÕES EDUCATIVAS DA EDITORA MODERNA. Caderno de revisão – Física. São Paulo, Editora Moderna, 2017. AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. Fundamentos da biologia moderna. Volume Único. Editora Moderna, 2006.Cap. 18.1 p. 459 a 463.
		II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	VANOYE, F. Usos da linguagem. São Paulo: Martins Fontes: 2003. MAGALHÃES, T. C.; CEREJA, W. R. Português: Linguagens – volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2013. KOCH, I.; ELIAS, V. M. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.
		III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.	ANDERSEN, E.L. Multimídia digital na escola. São Paulo, Paulinas, 2013. VALENTE, J. A. Formação de educadores para o uso da informática na escola. Pedro Ferreira de Andrade, 2003. Disponível em: http://www.nied.unicamp.br/?q=content/forma%C3%A7%C3%A3o-de-educadores-para-o-uso-da-inform%C3%A1tica-na-escola . Acesso em 29/9/2017 CARVALHO, O. F.; SOUZA, F. H. M. Formação do docente da educação profissional e tecnológica no Brasil : um diálogo com as faculdades de educação e

				o curso de pedagogia Educação & Sociedade: Revista de Ciência da Educação. n. 128, v. 35, 2014. p. 883, Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v35n128/0101-7330-es-35-128-00883.pdf acesso 23/10/2017
--	--	--	--	--

1-FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica em que o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	SAVIANI, D. et al. O legado educacional do século XIX. Autores Associados, 2017. ARANHA, M. L. de A.. História da educação. Moderna, 1994. MANACORDA, M. A.; NOSELLA, P.; DOS ANJOS OLIVEIRA, R. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. Cortez, 2002.
		SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	ADORNO, T. W. Educação e emancipação. Paz e Terra, 2000. RODRIGUES, A. T. Sociologia da educação, Rio de Janeiro: Lamparina, 2007 SEMERARO, G. Gramsci e a sociedade civil: cultura e educação para a democracia. Petrópolis: Vozes, 1999.
		FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública. Edições Loyola, 2001. LUCKESI, C. C. Filosofia da educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 11. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
		HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	GHIRALDELLI JR. História da educação brasileira. Cortez, 2006. SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2007 ROMANELLI, O. de O. F. História da educação no Brasil (1930-1945), Vozes, Petrópolis, RJ: 1994. MARCILIO, M.L. História da Escola em São Paulo e no Brasil. São Paulo: Imprensa Oficial, 2014.
	II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;	FUNDAMENTOS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO	BEE, H. A criança em desenvolvimento. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1986. BERGER, K. S. O desenvolvimento da pessoa: da infância à terceira idade. Rio de Janeiro: LTC, 2003. COELHO, W. F. (org.) Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
		INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K. & DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 23. ed. São Paulo: Summus, 1992. LA ROSA, J. (Org.). Psicologia e educação: o significado do aprender. 6. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. VIGOSTKI, L. S. Psicologia pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2003.
		DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO E EDUCAÇÃO FÍSICA	LURIA, A. R. Desenvolvimento cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais. 7 ed. São Paulo: Ícone, 2013. MARTINS, L. M.; ABRANTES, A. A. & FACCI, M. G. D. (Org.) Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice. Campinas, SP: Autores Associados, 2016. LEONTIEV, A. O desenvolvimento do psiquismo. Livros Horizonte Universitário, 1978.
		DESENVOLVIMENTO MOTOR E EDUCAÇÃO FÍSICA	GALLAHUE, D. OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adultos e idosos. 4.ed. São Paulo: Phorte, 2001. HAYWOOD, K. M. GETCHELL, N. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

			ECKERT, H. M. Desenvolvimento motor. 3. ed. São Paulo: Manole, 1993.
III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;	POLÍTICA E FINANCIAMENTO EM EDUCAÇÃO NO BRASIL		PERONI, V; BAZZO, V. L.; PEGORARO, L.. Dilemas da educação brasileira em tempos de globalização neoliberal: entre o público e o privado. Ufrgs Editora, 2006. RODRIGUEZ, V. et al. Financiamento da educação e políticas públicas: o Fundef e a política de descentralização. Cadernos Cedes, 2001. GESTÃO FINANCIAMENTO E DIREITO À EDUCAÇÃO: ... Gestão financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2002. ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NO BRASIL: NÍVEIS E MODALIDADES NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL E NA LDB. Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na constituição federal e na LDB. São Paulo: Xamã, 2002.
IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;	POLÍTICAS E MODELOS DE CURRÍCULO E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO		PADILHA, P. R. Currículo intertranscultural: novos itinerários para a educação. Cortez, 2004. SACRISTÂN, J. G.. Saberes e incertezas sobre o currículo. Penso Editora, 2013. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Educação Física / Coord. Maria Inês Fini. – São Paulo: SEE, 2008. JUNDIAÍ/SP. Diretrizes curriculares da Educação Básica Municipal de Jundiaí SP / organização CEDUCAMP - Consultoria Educacional e Assessoria Pedagógica Campinas. - Jundiaí, SP: Prefeitura Municipal de Jundiaí SP, 2016.
	CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL		GALLARDO, J. S. P. et al. Educação física escolar: do berçário ao ensino médio. Editora Lucerna, 2003. MARSIGLIA, A. C. G. Infância e pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2013. ZABALZA, M. A. Qualidade em educação infantil. Artmed Editora, 2009.
V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.	FUNDAMENTOS DA DIDÁTICA GERAL		FAZENDA, I. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. São Paulo: Editora Papirus, 2012. LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006. SANT'ANNA, F. M.; ENRICONE, D.; ANDRÉ, L.; TURRA, C. M. Planejamento de ensino e avaliação. 11. ed. Porto Alegre: Sagra / DC Luzzatto, 1995.
	PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL		MATTOS, M. G. de; NEIRA, M. G. Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola. Phorte, 2008. OLIVEIRA, A. A. B. de. Planejando a educação física escolar. 2004. OLIVEIRA, Z. de M. R. de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. Cortez Editora, 2014.
	DIVERSIDADE CULTURAL: CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA		GONÇALVES, L. A. O.; SILVA, P. B. G. O jogo das diferenças: o multiculturalismo e os seus significados. 3. ed. Belo Horizonte: editora Autêntica, 2004. MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2008. PADILHA, M.L; OLIVEIRA, I.M. Educação para Todos: as muitas faces da

			inclusão escolar. Campinas: Ed. Papirus, 2014 (livro eletrônico)
		PRINCÍPIOS DIDÁTICOS APLICADOS AO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	CAMPOS, L. A. S. Didática da educação física. Jundiaí: Fontoura, 2011. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992. GALLARDO, J. S. P. Didática de Educação física: a criança em movimento - jogo, prazer e transformação. São Paulo: FTD, 1998. P. 86 – 117 cap. 4
		AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	MANOEL, E.J.; SILVEIRA, S.R.; DANTAS, L.E.P.B.T. A avaliação na (da) educação física escolar. Curitiba: CRV. 2017
		CULTURA E PEDAGOGIA DO JOGO: JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS	ELKONIN, D. Psicologia do jogo. São Paulo: Martins Fontes, 1998. FREIRE, J. B & VENÂNCIO, S. (orgs.). O jogo dentro e fora da escola. Campinas: Autores Associados, 2005. RETONDAR, J. J. M. Teoria do jogo: a dimensão lúdica da existência humana. Petrópolis: Vozes, 2007.
		PRÁTICA DE ENSINO – EDUCAÇÃO INFANTIL: CULTURA GÍMNICA-EXPRESSIVA	CONE, T. P. & CONE, S. L. Ensinando dança para crianças. São Paulo: Manole, 2014. TREVISAN, P. R. T. C.; CATIB, N. O. M.; AMATO, D. & SCHWARTZ, G. M. Atividades rítmicas e expressivas: no ritmo do cotidiano escolar. Curitiba: CRV, 2016. VERDERI, E. Dança na escola: uma proposta pedagógica. São Paulo: Phorte, 2015.
	VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;	PRÁTICA DE ENSINO – EDUCAÇÃO INFANTIL: CULTURA LÚDICA	ALMEIDA, T. T. O. Jogos e brincadeiras no ensino infantil e fundamental. São Paulo, Cortez, 2005. KISHIMOTO, T. M. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 1993. MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. Educação física infantil: construindo o movimento na escola. São Paulo, Phorte, 2006.
		CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992. FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1989. TANI, G.; MANOEL, E. de J.; KOKOBUN, E. & PROENÇA, J. E. Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1988.
		PRÁTICA DE ENSINO – ENSINO FUNDAMENTAL II: CULTURA ESPORTIVA	PAES, R. R.; HERMES, F. B. Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.
		CULTURA E PEDAGOGIA DA DANÇA: PRÁTICAS SISTEMATIZADAS	BARRETO, D. Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. MARQUES, I. Dançando na escola. São Paulo, Cortez, 2007. MILLER, J. Qual é o corpo que dança? Dança e educação somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012.
	VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;	GESTÃO ESCOLAR E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA FUNDAMENTOS DA DIDÁTICA GERAL	FERREIRA, N. C. (org.) Gestão democrática da educação; atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2001. PARO, V. H. Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino. Ática, 2007. OLIVEIRA, D. A. (org.). Gestão democrática da educação – desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997. VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

	VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA I FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA II: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA EDUCAÇÃO DE SURDOS	RODRIGUES, D. Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. Grupo Editorial Summus, 2006. CHICON, J. F & RODRIGUES, G. M. Práticas pedagógicas e pesquisa em educação física escolar inclusiva. Vitória: EDUFES, 2011. GIMENEZ, R; FREITAS, A. Educação física inclusiva na educação básica: reflexões, propostas e ações. Curitiba: CRV, 2015. LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, Lara Ferreira dos; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira. (Orgs.) Escola e diferença: caminhos para educação bilíngue de surdos. 1ª. Ed. São Carlos: EDUFSCar, 2016. 241p LACERDA, C. B. Feitosa de; SANTOS, L. F. dos (Orgs). Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e Educação de surdos. São Carlos: EDUFSCar, 2013. 254p. STROBEL, K. L. As imagens do outro sobre a cultura surda. 4. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2016. 146p.
	IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	POLÍTICAS E MODELOS DE CURRÍCULO E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO	FERNANDES, R. Índice de desenvolvimento da Educação Básica (IDEB): metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, Estados, Municípios e Escolas. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais 'Anísio Teixeira' – INEP Ministério da Educação – MEC. Disponível em: < http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/metodologias/Artigo_prieceoes.pdf >. Acesso em 30/10/2014. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais 'Anísio Teixeira. Nota técnica. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Disponível em: < http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/metodologias/Nota_Tecnica_n1_concepcaoIDEB.pdf >. Acesso em 30/10/2014. SANTOS, L. L. D. C. P. Políticas Públicas para o Ensino Fundamental: Parâmetros Curriculares Nacionais e Sistema Nacional de Avaliação (SAEB). Revista Educação & Sociedade, Campinas, vol. 23, n. 80, Setembro/2002, p. 346-367. Disponível em < http://www.scielo.br/pdf/es/v23n80/12936.pdf >. Acesso em 10/06/2011. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. Sumário Executivo. V1. 2014. Disponível em: < http://file.fde.sp.gov.br/saresp/saresp2013/Arquivos/SARESP%202013_Sum%C3%A1rio%20Executivo.pdf >. Acesso em 30/10/2014.

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicarsamente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	CULTURA E PEDAGOGIA DA DANÇA: MANIFESTAÇÕES ESPONTÂNEAS CULTURA E PEDAGOGIA DO ESPORTE: ATLETISMO CULTURA E PEDAGOGIA DE ESPORTES INDIVIDUAIS E PRÁTICAS CORPORAIS ALTERNATIVAS CULTURA E PEDAGOGIA DO JOGO: JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS ESTUDOS INTEGRADOS I AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA CULTURA E PEDAGOGIA DA DANÇA: PRÁTICAS SISTEMATIZADAS DA DANÇA CULTURA E PEDAGOGIA DA LUTA: LUTAS E ESPORTES DE COMBATE CULTURA E PEDAGOGIA DO ESPORTE: ESPORTES COLETIVOS DE QUADRA ESTUDOS INTEGRADOS II FUNDAMENTOS DA APRENDIZAGEM MOTORA CULTURA E PEDAGOGIA DA GINÁSTICA: GINÁSTICA GERAL	BRASILEIRO, L. T. O ensino da dança na Educação Física: formação e intervenção pedagógica em discussão. Motriz, Rio Claro, v.14 n.4, p.519-528, out./dez. 2008. MATTHIESEN, S. Q. Atletismo se aprende na escola. Jundiaí: Fontoura, 2005 NISTA-PICCOLO, V. L. Pedagogia dos Esportes. Campinas (SP): Papirus. 2003 DE MORAES, F.O; BALGA, R. S. M. A yoga no ambiente escolar como estratégia de mudança no comportamento dos alunos. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, 2009, 6. Jg.,Nr. 3. BAYER, C. O ensino dos desportos colectivos. Lisboa: Dinalivro, 1994 HACKETT, Ph, OWEN, P. Escuela de malabarismo. Madrid: Ediciones Tutor, 2000. LOBO DA COSTA, P.H. (org.) Natação e atividades aquáticas. São Paulo, Manole, 2010.

		CULTURA E PEDAGOGIA DAS ATIVIDADES AQUÁTICAS ESTUDOS INTEGRADOS III CULTURA E PEDAGOGIA DO ESPORTE: ESPORTES COLETIVOS DE CAMPO CULTURA E PEDAGOGIA DA GINÁSTICA: GINÁSTICA ARTÍSTICA E RÍTMICA CULTURA E PEDAGOGIA DAS ATIVIDADES CIRCENSES CULTURA E PEDAGOGIA DO ESPORTE: ESPORTES DE REBATER ESTUDOS INTEGRADOS IV ESTUDOS INTEGRADOS V CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA II: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA EDUCAÇÃO DE SURDOS CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO MÉDIO	
--	--	---	--

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	A Prática Docente nos espaços formais e não-formais da educação básica. Ação docente tendo a praxis como conceito norteador. O processo de ensino e suas relações. Práticas interdisciplinares, significativas e contextualizadas.	GOMES, M. de O. Estágio na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Loyola, 2011. PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 1995.
	II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	O licenciando participa das atividades de gestão da escola bem como de atividades coletivas como parte do seu estágio na escola, devendo discriminar tais atividades nos documentos comprobatórios.	
	Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)	O estágio nesses níveis do Ensino Básico estão contemplados nas seguintes unidades curriculares: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA LICENCIATURA I ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA LICENCIATURA II	

OBSERVAÇÕES:

2- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

A Prática como Componente Curricular (PCC) será desenvolvida na forma de discussões de ações e intervenções pedagógicas dos discentes e dos próprios docentes, durante as atividades em determinados componentes curriculares, na forma de projetos desenvolvidos ao longo desses componentes curriculares propostos pelos discentes e orientados pelos docentes, em que serão contextualizadas, refletidas e discutidas as ações pedagógicas propostas bem como as executadas.

Para tal, as respectivas atividades curriculares relativas às PCCs são discriminadas nos planos de ensino de cada componente curricular em que serão aplicadas. A carga horária específica prevista para essas atividades bem como diretrizes para as atividades recomendadas, além disso, são especificadas na ementa.

3- PROJETO DE ESTÁGIO

O estágio foi instituído a partir das prerrogativas legais e configurado pelas Normas e Informações para o Desenvolvimento das Atividades do Estágio Supervisionado do atual Manual do Estágio dos cursos da ESEFJ, disponibilizado em www.esef.br (Anexo A). A ESEF mantém a posse dos documentos que registram as parcerias ou convênios com as escolas de forma individual e nominal para cada um de seus alunos.

Na matriz curricular vigente (para alunos ingressantes até 2017), para que o aluno efetivamente realize o estágio em determinado local, apresentará à ESEF a Carta de Aceite da Instituição Cedente é validada na ESEF por meio da assinatura do responsável pela instituição cedente e carimbo da mesma, consolidando-se ainda a partir do número de identificação profissional (CREF) do supervisor do estágio e CNPJ ou Inscrição Municipal, e apenas a partir disso, o aluno estará autorizado a realizar os estágios no local.

A documentação e os registros são acompanhados pelo Coordenador de Estágio que mantém vários plantões ao longo da semana. Os aspectos didáticos pedagógicos são de responsabilidade dos professores que atuam com as disciplinas Práticas de Ensino, conforme abordado anteriormente..

4- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA
Matriz Curricular 2018 (Licenciatura)

UNIDADES CURRICULARES
1º SEMESTRE (BLOCO BÁSICO COMUM)
MBC-I - Módulo Básico Comum I
C.H. 400h (360h FG + 40h EI)

BBC/MBC-I/BIO-01:

Ementa:

Introdução ao estudo da anatomia humana. Noções de anatomia topográfica. Princípios, conceitos e aplicações do conhecimento em anatomia humana. Nomenclatura e posição anatômica. Estudo dos elementos descritivos e funcionais dos sistemas circulatório, respiratório, digestório, urogenital, nervoso e endócrino. Noções de neuromorfologia e dos sistemas nervosos, central e periférico (principais vias de condução nervosa).

Bibliografia básica:

D'ÂNGELO J. G. & FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3. ed. Revisada. São Paulo: Atheneu, 2002.

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SOBOTTA. Atlas de anatomia humana. 2 Vols. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

Bibliografia complementar:

BRANDÃO, M. Anatomia sistêmica: visão dinâmica para o estudante. São Paulo: Guanabara, 2004.

TANK, P. W. & GEST, T. R. Atlas de anatomia humana. Porto Alegre: Artmed, 2008.

TORTORA, G. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TORTORA, G. & DERRICKSON, B. Princípios de anatomia humana. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. Fundamentos da biologia moderna. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2006, cap. 18.2 a 18.6e 19, p. 464 a 485, 503 a 528.

Referências eletrônicas:

VISIBLE BODY

<https://www.visiblebody.com/teaching-anatomy/institutions-subscriptions-site-licenses/>

BBC/MBC-I/BIO-02:

Ementa:

Introdução à fisiologia celular. Revisão do conteúdo da disciplina de biologia do ensino médio. Regulação do meio interno (homeostasia). Organização funcional do sistema nervoso. Caracterização do sistema nervoso: sistema nervoso autônomo e sistema nervoso sensorial. Organização dos sistemas cardiovascular, respiratório, renal e endócrino.

Bibliografia básica:

GUYTON, A. C. & HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989.

JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BERNE, R. M. & LEVY, M. N. Fisiologia, 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Bibliografia complementar:

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. Fundamentos da biologia moderna. Volume Único. Editora Moderna, 2006. cap. 6 e 7, p. 122 a 168

KOEPPEN, B. M & STANTON, B. A. Fisiologia. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

CONSTANZO, L. S. Fisiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.

McARDLE, W. D., KATCH, F. I. & KATCH, V. I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

TORTORA, G. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BBC/MBC-I/SOC-01:

Ementa:

Revisão dos conteúdos relativos à história geral estudados no ensino médio. Caracterização da educação física e do esporte ao longo da história: origens e desenvolvimento. Análise das distintas correntes político-filosóficas e suas influências sobre a educação física e o esporte ao longo da história. Reflexão sobre as relações entre educação física, esporte, ética, estética e corporeidade no passado e presente.

ATPA: Discussão sobre inclusão racial e de gênero ao longo da história da educação física e dos esportes (10 horas)

Bibliografia básica:

PRONI, M. W. & LUCENA, R. F. Esporte: história e sociedade. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

DEL PRIORE, M. & MELLO, V. História do esporte no Brasil. São Paulo, Unesp, 2009.

SOARES, C. L. Imagens da educação no corpo. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

Bibliografia complementar:

KOSHIBA, L. & PEREIRA, D. M. F. História geral e do Brasil. Editora Moderna, 2004.

BETTI, M. Educação física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991.

SOARES, C. L. Educação Física: raízes europeias e o Brasil. Campinas, Autores Associados, 1994.

TABORDA, M. A. de O. (Org.). Educação do corpo na escola brasileira. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

OS JOGOS Olímpicos na Grécia Antiga. São Paulo: Odysseus, 2004.

Referências eletrônicas:

RUBIO, K. A dinâmica do esporte olímpico do século XIX ao XXI. Rev. bras. de educ. fís. e esporte [online]. 2011, vol. 25, n. esp., p. 86-90.

BBC/MBC-I/SOC-02:

Ementa:

Caracterização da educação física como prática social, área do conhecimento, profissão regulamentada e componente curricular da educação básica. A construção do conhecimento em educação física a partir dos diferentes objetos de estudo assumidos ao longo da história: atividade física; movimento corporal consciente; cultura corporal ou cultura corporal de movimento. Introdução à epistemologia da educação física. A construção do conhecimento inerente à formação do professor/profissional de educação física. Análise das distintas áreas de inserção da educação física na sociedade. Reflexão sobre as relações entre educação física, saúde, educação, lazer e áreas afins. A construção do saber profissional em suas distintas dimensões: pedagógica, cultural, social, política e econômica.

Bibliografia básica:

BRACHT, V. Educação Física & Ciência: cenas de um casamento (in) feliz. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2007.

KOLYNIK FILHO, C.; Educação Física: uma (nova) introdução. - 2. ed. - São Paulo: EDUC, 2008.

SOUZA, M. S.; RIBAS, J. F. M. & CALHEIROS, V. C. Conhecimento em Educação Física: no movimento das mudanças no mundo do trabalho. Santa Maria: Editora UFSM, 2015.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, F. Q.; BRACHT, V.; VAZ, A. F. Educação física, pedagogia crítica e ideologia: gênese e interpretações. Movimento, Porto Alegre, v.21, n. 2, p. 317-331, 2015.

DA COSTA, L. P. Formação profissional em educação física, esporte e lazer no Brasil: memória, diagnóstico e perspectiva. Blumenau, SC: Ed. FURB, 1999.

FARIA JUNIOR, A. G. (Org.); CUNHA JUNIOR, C. F. (Org.); NOZAKI, H. T. (Org.); ROCHA JUNIOR, C. P. (Org.). Uma Introdução à Educação Física. 1. ed. Niterói, RJ: Corpus, 1999.

FENSTERSEIFER, P. E. A Educação Física na crise da modernidade. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.

KOLYNIK FILHO, C. Educação Física: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1996.

BBC/MBC-I/PRO-01:

Ementa:

Revisão dos conteúdos relacionados à língua portuguesa trabalhados no ensino médio. Análise da linguagem verbal como comunicação. Caracterização de norma culta e coloquial. Análise da norma culta e seus aspectos morfológicos, sintáticos e semânticos. Compreensão de textos. Introdução aos gêneros textuais: descrição, resumo, relatório, resenha, dissertação. Introdução à teoria da argumentação. Orientação sobre leitura. Produção de textos típicos da área da educação física.

ATPA: Diferenciação social por meio do uso de registros linguísticos típicos (10 horas)

Bibliografia básica:

KOCH, I.; ELIAS, V. M. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

MAGALHÃES, T. C.; CEREJA, W. R. Português: Linguagens – volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2013.

VANOYE, F. Usos da linguagem. São Paulo: Martins Fontes: 2003.

Bibliografia complementar:

FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 7.ed. São Paulo: Ática, 2004.

FIORIN, J. L. Lições de texto. Leitura e redação. São Paulo: Ática, 2002.

KLEIMAN, Â. Oficina de Leitura. Aspectos cognitivos da leitura. São Paulo: Pontes, 2008.

KOCH, I. Coerência/coesão textual. São Paulo: Contexto, 2007.

PERROTTA, C. Um texto para chamar de seu. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BBC/MBC-I/PRA-01:

CULTURA E PEDAGOGIA DA DANÇA: MANIFESTAÇÕES ESPONTÂNEAS (40h)

Ementa:

Estudo das manifestações corporais espontâneas da cultura brasileira, compreendidas como práticas sociais da cultura corporal. Vivência, estudo e contextualização das manifestações espontâneas relativas à dança na educação física e reflexão sobre seu valor cultural, artístico, pedagógico e técnico para as diferentes áreas de intervenção profissional. Possibilidades dos movimentos dançantes no processo criativo. Exploração coreográfica das manifestações espontâneas relativas à dança. Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica da dança espontânea e análise crítico-reflexiva das ações docentes.

TIC: Pesquisa, estudo e registros de manifestações espontâneas de dança em plataformas virtuais (5 horas).

PCC: Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica da dança espontânea e análise crítico-reflexiva das ações docentes nesse contexto (20 horas).

ATPA: Discussão de preconceitos sociais e de gênero na dança (10 horas)

Bibliografia básica:

BARBIERI, C. A. O mesmo pé que dança o samba... Os sentidos e as perspectivas do fenômeno capoeira. Curitiba: CRV, 2016.

BARRETO, D. Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

PAIVA, I. M. R. Brinquedos cantados. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, E. L. Multimídia digital na escola. São Paulo, Paulinas, 2013.

BRASILEIRO, L. T. O ensino da dança na educação física: formação e intervenção pedagógica em discussão. Motriz, Rio Claro, v.14 n.4, p.519-528, out./dez. 2008.

FIAMONCINI, L. Dança na educação: a busca de elementos na arte e na estética. Pensar a Prática, Goiânia, v. 6, p. 59-72, jul./jun. 2002-2003.

GANDARA, M. Atividades Rítmicas para crianças. Campinas, SP: Átomo, 1999.

GIFFONI, M. A. C. Danças folclóricas brasileiras. São Paulo: Melhoramentos, 1964.

OLIVEIRA, M. V. F.; COSTA, T.; GOMES, V. L. A.; CAMPOS, C. C. A.; LIMA, P. J. D. & MAIA, L. F. S. Brinquedos e brincadeiras populares: identidade e memória. Natal: IFRN Editora, 2010.

BBC/MBC-I/PRA-02:

CULTURA E PEDAGOGIA DO ESPORTE: ATLETISMO (40h)

Ementa:

Vivência, estudo e análise de diferentes manifestações relativas ao atletismo enquanto fenômeno esportivo no contexto da cultura corporal. Contextualização do atletismo na educação física e reflexão sobre seu valor cultural, pedagógico e técnico para as diferentes áreas de intervenção profissional. Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica do atletismo e análise crítico-reflexiva das ações docentes.

PCC: Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica do atletismo e análise crítico-reflexiva das ações docentes nesse contexto (20 horas).

ATPA: Discussão de preconceitos sociais no atletismo (10 horas)

Bibliografia básica:

FRÔMETA, E. R. & TAKAHASHI, K. Guia metodológico de exercícios em atletismo: formação, técnica e treinamento. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MATTHIESEN, S. Q. Atletismo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MATTHIESEN, S. Q. (org.). Atletismo se aprende na escola. Jundiaí: Editora Fontoura, 2005.

Bibliografia complementar:

COICEIRO, G. A. 1000 exercícios e jogos para o atletismo. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

FERNANDES, J. L. Atletismo: corridas. 3. ed. rev. São Paulo: EPU/EDUSP, 1979

FERNANDES, J. L. Atletismo: os saltos. 2. ed. São Paulo: EPU/EDUSP, 1978

FERNANDES, J. L. Atletismo: lançamentos e arremessos. São Paulo: EPU/EDUSP, 1979

ORO, U. Antologia do atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes. Rio

de Janeiro: Ao livro técnico, 1983.

Referências eletrônicas:

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO, Confederação Brasileira de Atletismo - CBA. Disponível em <http://www.cbta.org.br> 2.

BBC/MBC-I/PRA-03:

CULTURA E PEDAGOGIA DO ESPORTE: PRÁTICAS INDIVIDUAIS E ALTERNATIVAS (40h)

Ementa:

Vivência, estudo e análise de diferentes práticas corporais individuais e alternativas, tais como yoga, pilates, tai chi chuan, shiatsu, ginástica natural, entre outras, no contexto da cultura corporal. Reflexão sobre a inserção dessas práticas na educação física e no esporte, e seu papel na promoção da saúde e qualidade de vida.

TIC: Pesquisa, estudo e registros de manifestações relativas às práticas corporais individuais e alternativas em plataformas virtuais (5 horas).

PCC: Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica das práticas corporais individuais e alternativas, e análise crítico-reflexiva das ações docentes nesse contexto (20 horas).

Bibliografia básica:

EHRENBERG, M. C.; FERNANDES, R. de C. & BRATIFISCHE, S. A. Manifestações alternativas da cultura corporal: novas utopias, diferentes práticas. Curitiba: CRV, 2011.

LORENZETTO, L. A.; MATTHIESEN, S. Q. Práticas corporais alternativas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
MARINHO, A. Lazer, esporte, turismo a aventura: a natureza em foco. Campinas, SP: Alínea, 2009.
Bibliografia complementar:
BROTO, F. O. Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. Santos: Projeto Cooperação, 2001.
BRUHNS, H. T. Viagens, lazer e esporte: o espaço da natureza. São Paulo: Editora Manole, 2006.
CESANA, J. Práticas corporais alternativas e educação física: entre a formação e a intervenção. Tese de Doutorado, FEF Unicamp, 2011.
COSTA, V. L. M. Esportes de aventura e risco na montanha: um mergulho no imaginário. Barueri, SP: Manole, 2000.
HOLZMANN, M. E. Jogar é preciso: jogos espontâneo-criativos para famílias e grupos. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

BBC/MBC-I/PRA-04:

CULTURA E PEDAGOGIA DO JOGO: JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS (40h)

Ementa:

Vivência, estudo e análise de diferentes manifestações do jogo. Estrutura, natureza e significado do jogo a partir de distintas perspectivas. O jogo enquanto fenômeno sociocultural. O jogo no processo de formação do indivíduo. Teorias e taxinomias do jogo. A relação jogo-educação. Metodologia de ensino do jogo. Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica do jogo e análise crítico-reflexiva das ações docentes.

TIC: Pesquisa, estudo e registros de manifestações do jogo em plataformas virtuais (5 horas).

PCC: Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica do jogo e análise crítico-reflexiva das ações docentes (20 horas).

Bibliografia básica:

ELKONIN, D. Psicologia do jogo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

FREIRE, J. B. & VENÂNCIO, S. (orgs.). O jogo dentro e fora da escola. Campinas: Autores Associados, 2005.

RETONDAR, J. J. M. Teoria do jogo: a dimensão lúdica da existência humana. Petrópolis: Vozes, 2007.

Bibliografia complementar:

BENJAMIM, W. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Editora 34, 1984.

CALLOIS, R. Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem. Lisboa: Cotovia, 1990.

HUIZINGA, J. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2008.

KISHIMOTO, T. M. (org.) Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação, 2006.

VYGOTSKY, L. S. O papel do brinquedo no desenvolvimento. In: VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

BBC/MBC-I/EIO-01:

ESTUDOS INTEGRADOS I (40h)

Ementa:

Estudos inter, multi, pluri e transdisciplinares que reúnem conhecimentos das várias Unidades Curriculares do semestre para discutir, analisar e intervir em vários casos (estudos de caso) apresentados e problematizados pelo professor responsável, a partir do Tema Gerador estabelecido: "corpo humano em movimento". Trabalho sistematizado de produção de textos acadêmicos (Relatórios de Estudos Integrados) que resultam da apropriação de conhecimentos sistematizados pelas Unidades Curriculares de natureza teórica, em situações concretas da prática profissional em educação física. A prática (prática social e prática profissional) como componente curricular a ser problematizada nos estudos de caso.

PCC: Estudo e prática de situações (cases) problematizadas pelo docente responsável (10 horas).

Bibliografia básica:

ARAÚJO, U. F. & SASTRE, G. Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior. São Paulo: Summus, 2009.

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2006.

RIBEIRO, L. R. C. Aprendizado baseado em problemas. São Carlos, SP: UFSCAR; Fundação de Apoio Institucional, 2008.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, E. L. Multimídia digital na escola. São Paulo, Paulinas, 2013.

BAGNO, M. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2005.

DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

LUCKESI, C. C. Avaliação de aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007.

MARQUES, M. O. Aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência. Ijuí: RS: Unijuí, 1995.

SEVERINO, A. J. A prática da metodologia científica no ensino superior e a relevância da pesquisa na aprendizagem universitária. In: Revisão de Pedagogia Perspectivas em Educação. Edição nº 1, Ano 1. Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro, 2007.

Tema Gerador MBC-II: "CORPO HUMANO EM MOVIMENTO"

UNIDADES CURRICULARES
2º SEMESTRE (BLOCO BÁSICO COMUM)
MBC-II - Módulo Básico Comum II
C.H. 400h (360h FG + 40h EI)

BBC/MBC-II/BIO-03:

ANATOMIA DO APARELHO LOCOMOTOR (40h)

Ementa:

Revisão dos conteúdos de biologia estudados no ensino médio. Estudo da anatomia topográfica do aparelho locomotor. Noção macroscópica, morfológica e estrutural dos tecidos e órgãos do sistema locomotor. Sistemas osteoarticular e muscular.

TIC: Estudos anatômicos desenvolvidos com o auxílio de plataformas virtuais (5 horas).

Bibliografia básica:

ALBUQUERQUE, A. C. & LOUREIRO JR, J. A. C. Anatomia humana axial e do aparelho Locomotor. Porto Alegre: Roca, 2010.

SCHÜNKE, M. et al. Prometheus - atlas de anatomia: anatomia geral e sistema locomotor. 3.ed.São Paulo: Atheneu, 2013.

TANK, P. W. & GEST, T. R. Atlas de anatomia humana. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, E. L. Multimídia Digital na Escola. São Paulo, Paulinas, 2013

D'ÁNGELO J. G. & FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3. ed. Revisada. São Paulo: Atheneu, 2002

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003

NEUMANN, D. Cinesilogia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para reabilitação. Porto Alegre: Artmed, 2011

SOBOTTA. Atlas de anatomia humana. 2 Vols. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

TORTORA, G. & DERRICKSON, B. Princípios de anatomia humana. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. Fundamentos da biologia moderna. Volume Único. Editora Moderna, 2006. Cap. 20.2 e 20.3

BBC/MBC-II/BIO-04:

FISIOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA (40h)

Ementa:

Estudo do metabolismo energético. Estudo do sistema nervoso motor. Caracterização da contração muscular. Descrição dos tipos de fibras musculares. Associação entre sistema nervoso sensorial somestésico e exercício físico. Estudo do aparelho vestibular.

Bibliografia básica:

IDE, B. I, SARRAIPA, M. F, LOPES, C. R. Fisiologia do treinamento esportivo: força, potência, velocidade, resistência, periodização e habilidades psicológicas. 1.ed. São Paulo: Phorte, 2010.

McARDLE, W. D., KATCH, F. I. & KATCH, V. I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

POWERS, S. K. & HOWLEY, E. T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 3.ed. São Paulo: Manole, 2000.

Bibliografia complementar:

CONSTANZO, L. S. Fisiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.

FOSS, M. L. & KETEVIAN, S. J. Bases fisiológicas do exercício e do esporte. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

GUYTON, A. C. & HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989.

WILMORE, J. H. & COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 5. ed. São Paulo: Manole, 2001.

TORTORA, G. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BBC/MBC-II/BIO-05:

AValiação em Educação Física (40h)

Ementa:

Conceitos e princípios básicos de avaliação aplicados à educação física. Avaliação das variáveis relacionadas ao comportamento humano, nos âmbitos da educação, da qualidade de vida e na atividade física. Protocolos e inquéritos voltados à atividade física. Testes físico-motores e outros instrumentos de avaliação do desenvolvimento, da aprendizagem e do desempenho.

Bibliografia básica:

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MACHADO, A. F. Manual da avaliação física. 3.ed. São Paulo: Ícone, 2010.

TRISTCHER, K. Medida e avaliação em educação física de Barrow & McGee. São Paulo: Manole, 2003.

MANOEL, E.J.; SILVEIRA, S.R.; DANTAS, L.E.P.B.T. A avaliação na (da) educação física escolar. Curitiba: CRV. 2017

Bibliografia complementar:

GUEDES, D. P. & GUEDES, J. E. R. P. Manual Prático para Avaliação em Educação Física. 1.ed. São Paulo: Manole: 2006.

MOLINARI, B. Avaliação médica e física para atletas e praticantes de atividade física. São Paulo: Roca, 2000.

NAVARRO, F. et al. Manual de avaliação física. 1.ed. São Paulo: Phorte, 2010.

GORLA, J. I.; CAMPANA, M. B.; OLIVEIRA, L. Z. de. Teste e avaliação em esporte adaptado. São Paulo: Phorte, 2009.

SANTOS, W.; MAXIMIANO, F. L. Avaliação na Educação Física Escolar: Singularidades e diferenciações de um componente curricular. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, v. 35, n. 4, p. 883-896, out./dez. 2013.

BERMUDES, R.F.; OST, M.A.; AFONSO, M.R. Avaliação em educação física escolar: da mobilização dos saberes à construção das práticas avaliativas para a intervenção pedagógica. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte 12 (1), 2013, p. 95-116

EDIÇÕES EDUCATIVAS DA EDITORA MODERNA. Caderno de revisão – Matemática. São Paulo, Editora Moderna, 2017.

BBC/MBC-II/COM-01:

FUNDAMENTOS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO (40h)

Ementa:

Conceitos básicos e fatores relativos ao desenvolvimento humano. Principais teorias e concepções da psicologia do desenvolvimento. Etapas do desenvolvimento humano. Desenvolvimento biológico, cognitivo, afetivo, social e psicomotor, do nascimento à velhice. A influência genética e ambiental no desenvolvimento humano.

Bibliografia básica:

BEE, H. A criança em desenvolvimento. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1986

BERGER, K. S. O desenvolvimento da pessoa: da infância à terceira idade. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

COELHO, W. F. (org.) Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

Bibliografia complementar:

BEE, H. O Ciclo Vital. Porto Alegre: ArtMed, 1997.

PIKUNAS, J. Desenvolvimento humano: uma ciência emergente. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979.

RAPPAPORT, C. R. (Org.). Psicologia do desenvolvimento. V.1,2,3. São Paulo: EPU, 1981.

TOURRETTE, C. & GUIDETTI, M. Introdução à psicologia do desenvolvimento: do nascimento à adolescência. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

VYGOTSKY, L. S. et al. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone; EDUSP, 1994

Referências eletrônicas:

COLE, M.; COLE, S. O Desenvolvimento da Criança e do Adolescente. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2003. [Livro esgotado. Disponível em <https://drive.google.com/open?id=0B75ylYkSxAzNeURoUINrN0JqR2M>]

BBC/MBC-II/COM-02:

INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM (40h)

Ementa:

Principais teorias da psicologia aplicadas à aprendizagem. Processos psicológicos da aprendizagem e abordagens cognitivas. Os diferentes enfoques teóricos sobre o aprender: inatismo, ambientalismo, interacionismo, humanismo e psicanálise. Distúrbios e dificuldades na aprendizagem. Fracasso escolar e as condições de sua produção. Contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon.

Bibliografia básica:

LA ROSA, J. (Org.). Psicologia e educação: o significado do aprender. 6. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K. & DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 23. ed. São Paulo: Summus, 1992.

VIGOSTKI, L. S. Psicologia pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Bibliografia complementar:

DUARTE, N. Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

MOREIRA, M. A. et al. Aprendizagem: perspectivas teóricas. Porto Alegre: Ed. da Universidade/PADES/UFRGS/PROGRAD, 1987.

PIAGET, J. A linguagem e o pensamento na criança. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1980.

VYGOTSKY, L. S. et al. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone/EDUSP, 1998.

WALLON, H. A evolução psicológica da criança. Lisboa: Edições 70, 1998.

BBC/MBC-II/SOC-03:

FUNDAMENTOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS (40h)

Ementa:

Revisão dos conteúdos relativos às ciências sociais estudados no ensino médio. As ciências sociais, em especial as disciplinas antropologia e sociologia como possibilidade de compreensão do homem e da realidade social.

ATPA: Análise crítica da realidade social a partir do viés das ciências sociais (10 horas)

Bibliografia básica:

ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

COSTA, C. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2016.

SELL, C. E. Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber. Petrópolis: Vozes, 2017.

Bibliografia complementar:

DA MATTA, R. Relativizando: Uma Introdução à antropologia social. Petrópolis: Vozes, 1983.

GEERTZ, C. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

HOBBSBAWM, E. J. A era das revoluções. 9.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LAPLANTINE, F. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1988.

OLIVEIRA, P. S. Introdução à sociologia. 20 ed. São Paulo: Moderna, 2001.

BBC/MBC-II/PRA-05:

CULTURA E PEDAGOGIA DA DANÇA: PRÁTICAS SISTEMATIZADAS (40h)

Ementa:

Vivência, estudo e análise de diferentes formas da dança enquanto fenômeno cultural sistematizado, tais como dança de salão, balé clássico, jazz, dança moderna e contemporânea. Interfaces entre dança e educação física.

Procedimentos metodológicos diferenciados na prática docente em dança. Estruturas coreográficas, elementos visuais, princípios de composição e forma. Estilos de dança como fenômeno cultural situado no tempo e espaço.

TIC: Pesquisa, estudo e registros de manifestações relativas à dança em plataformas virtuais (5 horas). Produção audiovisual de uma apresentação coreográfica, seu o processo de construção ("making-of") e publicação do vídeo em plataforma virtual e blog (5 horas)

PCC: Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica da dança e análise crítico-reflexiva das ações docentes nesse contexto (20 horas).

Bibliografia básica:

BARRETO, D. Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

MARQUES, I. Dançando na escola. São Paulo, Cortez, 2007.

MILLER, J. Qual é o corpo que dança? Dança e educação somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012.

Bibliografia complementar:

DULLIUS, M. F. A Dança no esporte. Porto Alegre: Editora AGE, 2000.

FIAMONCINI, L. Dança na educação: a busca de elementos na arte e na estética. Pensar a Prática, Goiânia, v. 6, p. 59-72, jul./jun. 2002-2003.

LABAN, R. Domínio do movimento. São Paulo: Summus, 1978.

RIED, B. Fundamentos de dança de salão. Londrina: Midiograf, 2003.

PRIMO, L.; CABRAL, S. Produção audiovisual: imagem, som e movimento. São Paulo: Érica, 2014.

BBC/MBC-II/PRA-06:

CULTURA E PEDAGOGIA DA LUTA: LUTAS E ESPORTES DE COMBATE (40h)

Ementa:

Vivência, estudo e análise de diferentes formas de luta enquanto fenômeno gímico, artístico, esportivo e cultural humano. Contextualização da luta na educação física e reflexão sobre seu valor pedagógico e técnico para as diferentes áreas de atuação profissional. Os esportes de combate no contexto das lutas. Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica das lutas e esportes de combate e crítica reflexiva das ações docentes.

PCC: Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica das lutas e análise crítico-reflexiva das ações docentes nesse contexto (20 horas).

ATPA: Lutas e diversidade (10 horas)

Bibliografia básica:

BREDA, M. et al. Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo: Phorte, 2010.

CARTAXO, C. A. Jogos de combate: atividades recreativas e psicomotoras - teoria e prática. São Paulo: Vozes, 2012.

RUFINO, L. G. B. & DARIDO, S. C. O. Ensino das lutas na escola. Porto Alegre: Penso, 2015.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, E. L. Multimídia digital na escola. São Paulo, Paulinas, 2013.
CARVALHO, M. de. Judô: ética e educação: em busca dos princípios perdidos. Vitória: EDUFES, 2007.
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
MARTA, F. E. F. A Memória das lutas: as artes marciais orientais e a sua presença na cultura corporal de São Paulo. São Paulo: EDUC, 2010.
OLIVER, J. C. Das brigas aos jogos com regras: enfrentando a indisciplina na escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
SUGAI, V. L. O caminho do guerreiro. São Paulo: Gente, 2000.

BBC/MBC-II/PRA-07:

CULTURA E PEDAGOGIA DO ESPORTE: ESPORTES COLETIVOS DE QUADRA (40h)

Ementa:

Vivência, estudo e análise de diferentes formas do esporte coletivo de quadra enquanto fenômeno esportivo e cultural humano. Revisão conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental e Médio. Contextualização do esporte coletivo na educação física e reflexão sobre seu valor pedagógico e técnico para as diferentes áreas de atuação profissional. Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica dos esportes coletivos de quadra e crítica reflexiva das ações docentes.

PCC: Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica dos esportes coletivos de quadra e análise crítico-reflexiva das ações docentes nesse contexto (20 horas).

Bibliografia básica:

BAYER, C. O ensino dos desportos coletivos. Lisboa: Dinalivro, 1994.
NISTA-PICCOLO, V. L. Pedagogia dos Esportes. Campinas (SP): Papirus. 2003.
TANI, G.; BENTO, O. J.; SOUZA, D. R. P. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia complementar:

GARGANTA, J. Para Uma Teoria dos Jogos Desportivos Coletivos. In: GRAÇA, Amândio; OLIVEIRA, J. (Org.). O Ensino dos Jogos Desportivos. 2.ed. Faculdade de Ciências do Desporto e da Educação Física. Universidade do Porto: Porto, 1995.
GRECO, G. J. & BENDA, N. R. Iniciação esportiva universal. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
KROGER, C.; ROTH K. Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte, 2002.
REVERDITO, S. R.; SCAGLIA, J. A. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.
ROSE JUNIOR, D. Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BBC/MBC-II/EIO-02:

ESTUDOS INTEGRADOS II (40h)

Ementa:

Estudos inter, multi, pluri e transdisciplinares que reúnem conhecimentos das várias Unidades Curriculares do semestre para discutir, analisar e intervir em vários casos (estudos de caso) apresentados e problematizados pelo professor responsável, a partir do Tema Gerador estabelecido: "comportamento humano e movimento". Trabalho sistematizado de produção de textos acadêmicos (Relatórios de Estudos Integrados) que resultam da apropriação de conhecimentos sistematizados pelas Unidades Curriculares de natureza teórica, em situações concretas da prática profissional em educação física. A prática (prática social e prática profissional) como componente curricular a ser problematizada nos estudos de caso.

PCC: Estudo e prática de situações (casos) problematizadas pelo docente responsável (10 horas).

Bibliografia básica:

ARAÚJO, U. F. & SASTRE, G. Aprendizagem baseada em problemas no Ensino Superior. São Paulo: Summus, 2009.
DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2006.
RIBEIRO, L. R. C. Aprendizado baseado em problemas. São Carlos, SP: UFSCAR; Fundação de Apoio Institucional, 2008.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, E. L. Multimídia digital na escola. São Paulo, Paulinas, 2013
BAGNO, M. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2005.
DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.
LUCKESI, C. C. Avaliação de aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007.
MARQUES, M. O. Aprendizagem na mediação social do aprendizado e da docência. Ijuí: RS: Unijuí, 1995.
SEVERINO, A. J. A prática da metodologia científica no ensino superior e a relevância da pesquisa na aprendizagem universitária. In: Revista de Pedagogia Perspectivas em Educação. Edição nº 1, Ano 1. Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro, 2007.

Tema Gerador MBC-II: "COMPORTAMENTO HUMANO E MOVIMENTO"

UNIDADES CURRICULARES
3º SEMESTRE (BLOCO BÁSICO COMUM)
MBC-III - Módulo Básico Comum III
C.H. 400h (360h FG + 40h EI)

BBC/MBC-III/BIO-06:

CINESIOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA (40h)

Ementa:

Estudo do padrão de movimento por meio da descrição dos movimentos articulares. Estrutura e grau de mobilidade nas possibilidades de movimento. Análise cinesiológica do movimento.
TIC: Pesquisa, estudo e análise cinesiológica em vídeos disponíveis em plataformas virtuais (5 horas).

Bibliografia básica:

HAMILTON, N.; WEIMAR, W. & LUTTGENS, K. Cinesiologia: teoria e prática do movimento humano. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

NEUMANN, D. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético. Fundamentos para reabilitação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

RASCH, P. J. & BURKE, R. K. Cinesiologia e anatomia aplicada. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, E. L. Multimídia digital na escola. São Paulo, Paulinas, 2013.

FLOYD, R. T. Manual de cinesiologia estrutural. 16. ed. São Paulo: Manole, 2011.

HALL, S. J. Biomecânica básica. 5. ed. São Paulo: Manole, 2009.

LIMA, C. S. & PINTO, R. S. Cinesiologia e musculação. Porto Alegre: Artmed, 2006.

RASCH, P. Cinesiologia e anatomia aplicada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7. ed. 2008.

SACCO, I. C. N & TANAKA, C. Cinesiologia e biomecânica dos complexos articulares. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

EDIÇÕES EDUCATIVAS DA EDITORA MODERNA. Caderno de revisão – Física. São Paulo, Editora Moderna, 2017

BBC/MBC-III/BIO-07:

FISIOLOGIA APLICADA AO EXERCÍCIO FÍSICO (40h)

Ementa:

Caracterização do limiar anaeróbio e consumo máximo de oxigênio no exercício físico. Estudo dos mecanismos da fadiga muscular e *overtrainig*. Estudo dos efeitos do ciclo menstrual no exercício físico. Introdução às interações entre fármacos e atividade física.

Bibliografia básica:

IDE, B. I.; SARRAIPA, M. F. & LOPES, C. R. Fisiologia do treinamento esportivo: força, potência, velocidade, resistência, periodização e habilidades psicológicas. 1.ed. São Paulo. Phorte, 2010.

McARDLE, W. D.; KATCH, F. I. & KATCH, V. I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

POWERS, S. K. & HOWLEY, E. T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 8.ed. São Paulo: Manole, 2014.

Bibliografia complementar:

BOMTEMPO, T. V. Melhoramento humano no esporte: o doping genético e suas implicações bioéticas e biojurídicas. 1.ed. Curitiba, PA: Juruá, 2015.

CAMPBELL, M. K.; BETTELHEIM, F. A.; FARRELL, F. A. & BROWN, W. H. Introdução a bioquímica. 1.ed.Cengage CTP, 2011.

GUYTON, A. C. & HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SILVA, O. A. Dopagem no esporte: guia de fármacos controlados. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

SHELLACK, G. Farmacologia: uma abordagem didática. 1. ed. São Paulo: Editora Fundamento, 2012.

BBC/MBC-III/COM-03:

DESENVOLVIMENTO MOTOR E EDUCAÇÃO FÍSICA (40h)

Ementa:

Ontogênese e filogênese do desenvolvimento humano com ênfase nos aspectos motores. Estudo dos processos que envolvem o crescimento físico e o desenvolvimento motor. Curva do crescimento físico e suas relações com as escalas do desenvolvimento motor (curvas de desenvolvimento motor, evolução motora, idade motora, quociente motor e perfil motor).

TIC: Pesquisa, estudo e análise dos processos de desenvolvimento motor em plataformas virtuais (5 horas).

Bibliografia básica:

GALLAHUE, D. OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adultos e idosos. 4.ed. São Paulo: Phorte, 2001.

HAYWOOD, K. M. GETCHELL, N. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ECKERT, H. M. Desenvolvimento motor. 3.ed. São Paulo: Manole, 1993.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, E. L. Multimídia digital na escola. São Paulo, Paulinas, 2013.

CONNOLLY, K. Desenvolvimento motor: passado, presente e futuro. Revista Paulista de Educação Física. suplemento n.3, p. 6-15, 2000.

GIMENEZ, R.; MANOEL, E. J.; OLIVEIRA, D. L.; BASSO, L. Combinação de padrões fundamentais de movimento: crianças normais, adultos normais e adultos portadores de Síndrome de Down. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. v.18, n.1, p. 101-116, 2004.

KREBS, R. J. Desenvolvimento infantil: uma breve apresentação de algumas teorias emergentes. In: KREBS, R. J.; COPETTI, F.; BELTRAME, T. S. Discutindo o desenvolvimento infantil. Santa Maria: Pallotti, p. 175-193, 1998.

PAYNE, V. G. & ISAACS, L. D. Desenvolvimento motor humano: uma abordagem vitalícia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

TANI, G.; MANOEL, E. KOKUBUN, E. PROENÇA, J. Educação física escolar. São

Paulo: EPU-EDUSP, 1988.

BBC/MBC-III/COM-04:

DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO E EDUCAÇÃO FÍSICA (40h)

Ementa:

Conceitos básicos e fatores do desenvolvimento psíquico. Principais teorias da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem que discutem o desenvolvimento do psiquismo. Etapas do desenvolvimento humano (fases da vida) e a periodização do desenvolvimento psíquico. Interfaces entre o desenvolvimento psíquico, educação e educação física.

Bibliografia básica:

LEONTIEV, A. O desenvolvimento do psiquismo. Livros Horizonte Universitário, 1978.

LURIA, A. R. Desenvolvimento cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais. 7 ed. São Paulo: Ícone, 2013.

MARTINS, L. M.; ABRANTES, A. A. & FACCI, M. G.D. (Org.) Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

Bibliografia complementar:

LURIA, A. R.; LEONTIEV; VYGOTSKY, Psicologia e Pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2005.

MARTINS, L. M. O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2013.

REGO, T. C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 21.ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

VIGOTSKI, L.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 12. ed., São Paulo: Ícone, 2012.

VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BBC/MBC-III/COM-05:

FUNDAMENTOS DA APRENDIZAGEM MOTORA (40h)

Ementa:

O campo de estudo do comportamento motor. Conceito e classificação de habilidade motora. Conceito de aprendizagem e controle motor. Estágios da aprendizagem motora. Principais teorias em aprendizagem motora. Estudo dos mecanismos e processos subjacentes à aprendizagem de movimentos em função das características das tarefas e dos fatores que influenciam a aquisição de habilidades motoras. Teorias básicas de controle motor. Noções de coordenação e controle de movimentos. Aplicações do conhecimento acerca da aprendizagem motora em situações de ensino-aprendizagem.

TIC: Documentação e análise de processos de ensino-aprendizagem de habilidades motoras por meio de registros em vídeo utilizando ferramentas digitais(5 horas).

PCC: Estudo e análise de ações docentes observadas em intervenções executadas pelo docente e pelos alunos (10 horas).

Bibliografia básica:

MAGILL, R. A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2005.

SCHMIDT, R. A. & WRISBERG, C. A. Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SHUMWAY-COOK, A. & WOOLLACOTT, M. H. Controle motor: teoria e aplicações práticas. São Paulo: Manole, 2003.

Bibliografia complementar:

FAIRBROTHER, J. T. Fundamentos do comportamento motor. São Paulo: Manole, 2012.

PELLEGRINI, A. M. (Org.), Comportamento Motor I – Coletânea de Estudos. São Paulo, Movimento, 1997.

TANI, G. (org.) Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

TEIXEIRA, L. A. Controle motor. São Paulo: Manole, 2006.

UGRINOWITSCH, H. & BENDA, R. N. Contribuições da aprendizagem motora: a prática na intervenção em educação física. Rev. bras. educ. fís. esporte, São Paulo, v. 25, n. spe, p. 25-35, Dec. 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092011000500004&lng=en&nrm=iso>.access on 12 July 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1807-55092011000500004>.

BBC/MBC-III/SOC-04:

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS À EDUCAÇÃO FÍSICA (40h)

Ementa:

Fundamentos e conceitos básicos das ciências sociais como ponto de partida para a discussão da cultura corporal. Natureza humana, cultura e cultura corporal. Dimensão social das práticas corporais. A construção social do corpo humano. O corpo como produto e produtor de cultura. Múltiplos olhares sobre o corpo: relações sociais, relações de gênero, de etnia e de idade.

ATPA: Identificação e discussão de situações de inclusão e diversidade na educação (10 horas)

Bibliografia básica:

BRUHNS, H. T. O corpo parceiro e o corpo adversário. Campinas, SP: Ed. Papirus, 1993.

DAOLIO, J. Da cultura do corpo. Campinas, SP: Papirus, 1995.

LAPLATINE, F. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1991.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, E. L. Multimídia digital na escola. São Paulo, Paulinas, 2013.

BETTI, M. Educação física e a sociedade. São Paulo: Editora Movimento, 1991.

DAMATTA, R. Relativizando: uma introdução à antropologia brasileira. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

DAOLIO, J. Cultura educação física e futebol. Campinas: Editora Unicamp, 2003.

BRUHNS H. T. Conversando sobre o Corpo. Campinas: Editora Papirus, 1994.

MARCELINO, N. C. Políticas Públicas de Lazer, Campinas: Editora Alínea, 2008.

BBC/MBC-III/PRA-08:

CULTURA E PEDAGOGIA DA GINÁSTICA: GINÁSTICA GERAL (40h)

Ementa:

Estudo, vivência e análise de diferentes formas de ginástica enquanto fenômeno esportivo, artístico e cultural, com foco na ginástica geral (GPT – Ginástica Para Todos). Revisão dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental e Médio. Contextualização da ginástica na educação física e reflexão sobre seu valor pedagógico e técnico para as diferentes áreas de atuação profissional. Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica da ginástica com elaboração e apresentação coreográfica e análise crítica das ações docentes.

TIC: Construção coreográfica envolvendo produção audiovisual (5 horas).

PCC: Estudo e análise de ações docentes observadas em intervenções pedagógicas do docente e dos alunos (20 horas).

Bibliografia básica:

AYOUB, E. Ginástica geral e educação física escolar. Campinas, SP: Unicamp, 2003.

NUNOMURA, M. & TSUKAMOTO, M. H. Fundamentos das ginásticas. Jundiaí, São Paulo: Fontoura, 2009.

PAOLIELO, E. Ginástica geral: experiências e reflexões. São Paulo: Phorte, 2008.

Bibliografia complementar:

BATISTA, J. C. de F. & GAIO, R. A ginástica em questão: corpo e movimento. São Paulo: Tecmedd, 2006.

BROCHADO, F. A. & BROCHADO, M. M. V. Fundamentos de ginástica artística e de trampolins. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

SANTOS, J. C. E. dos. Ginástica geral: elaboração de coreografias/organização de festivais. Jundiaí, SP: Fontoura, 2001.

GUERREIRO, C. Ginástica para todos – Vol.1. São Paulo: Editora Dialeto, 2007.

GUERREIRO, C. Ginástica para todos – Vol.2. São Paulo: Editora Dialeto, 2007.

PRIMO, L. & CABRAL, S. Produção audiovisual: imagem, som e movimento. São Paulo: Érica, 2014.

BBC/MBC-III/PRA-09:

CULTURA E PEDAGOGIA DAS ATIVIDADES AQUÁTICAS 40h

Ementa:

Vivência das diferentes práticas corporais na água e do seu ensino: sustentação e propulsão, nados elementares, saltos e mergulhos, jogos e brincadeiras. Introdução às práticas corporais aquáticas educativas, competitivas e de lazer. Princípios de hidrodinâmica e propulsão. Fundamentos de segurança e salvamento aquático. Reflexão sobre a inserção das atividades aquáticas na educação física e no esporte e seu papel na promoção da saúde e qualidade de vida.

PCC: Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica das atividades aquáticas e crítica reflexiva sobre as ações docentes (20 horas).

Bibliografia básica:

LOBO DA COSTA, P. H. (org.). Natação e atividades aquáticas. São Paulo: Manole, 2010.

FREUDENHEIM, A. (org.). Nadar – uma habilidade motora revisitada. São Paulo: CEPEUSP, 1995.

COLWIN, C. Nadando para o século XXI. Barueri, SP: Manole, 2000.

Bibliografia complementar:

DURAN, M. Aprendendo a nadar em ludicidade. São Paulo: Phorte, 2005.

XAVIER Filho, E. & MANOEL, E. J. Desenvolvimento do comportamento motor aquático: implicações para a pedagogia da natação. Rev. Bras. Ciên. e Mov. Brasília v10 (2), 85-94, 2002.
TARPINIAN, S.; AWBREY, B. J. Hidroginástica. São Paulo: Gaia, 2008.

BBC/MBC-III/PRA-10:

CULTURA E PEDAGOGIA DO ESPORTE: ESPORTES COLETIVOS DE CAMPO (40h)

Ementa:

Vivência, estudo e análise de diferentes formas do esporte coletivo de campo enquanto fenômeno esportivo e cultural humano. Revisão conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental e Médio. Contextualização do esporte coletivo na Educação Física e reflexão sobre seu valor pedagógico e técnico para as diferentes áreas de atuação profissional.

PCC: Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica do esporte coletivo e crítica reflexiva das ações docentes (20 horas).

Bibliografia básica:

ALCIDES, S. J. et al.; NISTA-PICOLLO, L. (org.) Pedagogia dos esportes. Campinas: Papirus, 1999.

BAYER, C. O ensino dos desportos colectivos. Lisboa: Dinalivro, 1994.

TANI, G.; BENTO, O. J.; SOUZA, D. R. P. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia complementar:

BARBANTI, J. V. Formação de esportistas. Barueri: Manole, 2005.

GRECO, G. J.; BENDA, N. R. Iniciação esportiva universal. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

KROGER, C.; ROTH K. Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte, 2002.

REVERDITO, S. R.; SCAGLIA, J. A. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.

ROSE JUNIOR, D. Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BBC/MBC-III/EIO-03:

ESTUDOS INTEGRADOS III (40h)

Ementa:

Estudos inter, multi, pluri e transdisciplinares que reúnem conhecimentos das várias Unidades Curriculares do semestre para discutir, analisar e intervir em vários casos (estudos de caso) apresentados e problematizados pelo professor responsável, a partir do Tema Gerador estabelecido: "homem, sociedade e cultura". Trabalho sistematizado de produção de textos acadêmicos (Relatórios de Estudos Integrados) que resultam da apropriação de conhecimentos sistematizados pelas Unidades Curriculares de natureza teórica, em situações concretas da prática profissional em educação física. A prática (prática social e prática profissional) como componente curricular a ser problematizada nos estudos de caso.

PCC: Estudo e prática de situações (cases) problematizadas pelo docente responsável (10 horas).

Bibliografia básica:

ARAÚJO, U. F. & SASTRE, G. Aprendizagem baseada em problemas no Ensino Superior. São Paulo: Summus, 2009.

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2006.

RIBEIRO, L. R. C. Aprendizado baseado em problemas. São Carlos, SP: UFSCAR; Fundação de Apoio Institucional, 2008.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, E. L. Multimídia digital na escola. São Paulo, Paulinas, 2013.

BAGNO, M. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2005.

DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

LUCKESI, C. C. Avaliação de aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007.

MARQUES, M. O. Aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência. Ijuí: RS: Unijuí, 1995.

SEVERINO, Antônio Joaquim. A prática da metodologia científica no ensino superior e a relevância da pesquisa na aprendizagem universitária. In: Revisa de Pedagogia Perspectivas em Educação. Edição nº 1, Ano 1. Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro, 2007.

Tema Gerador MBC-III: "HOMEM, SOCIEDADE E CULTURA"

UNIDADES CURRICULARES
4º SEMESTRE (BLOCO BÁSICO COMUM)
MBC-IV - Módulo Básico Comum IV
C.H. 320h (240h FG + 80h EI)

BBC/MBC-IV/BIO-08:

BASES NUTRICIONAIS APLICADAS AO EXERCÍCIO FÍSICO (40h)

Ementa:

Revisão dos conteúdos relativos à química celular e componentes orgânicos estudados no ensino médio. Processo de digestão e absorção dos nutrientes. Caracterização dos aspectos bioquímicos e nutricionais de macro e micronutrientes. Recomendações diárias dos nutrientes. Estudo da importância da hidratação, restrição hídrica e desidratação no desempenho físico. Inquérito alimentar. Estudo dos efeitos da suplementação alimentar no exercício físico.

Bibliografia básica:

BACURAU, R. F.; UCHIDA, M.C. & TEIXEIRA, L. F. M. Nutrição esportiva e do exercício. 1. ed. Guarulhos, SP: Phorte Editora, 2017.

HIRSCHBRUCH, M. D. Nutrição esportiva. 3.ed. São Paulo: Manole, 2002.

McARDLE, W. D.; KATCH, F. I. & KATCH, V. I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Bibliografia complementar:

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. Fundamentos da biologia moderna. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2006, Cap. 18.1 p. 459 a 463.

BIESEK, S.; ALVES, L. A. & GUERRA, I. Estratégias de nutrição e suplementação no esporte. 3.ed. São Paulo: Manole, 2015.

CAMPBELL, M. K.; BETTELHEIM, F. A.; FARRELL, F. A. & BROWN, W. H. Introdução a bioquímica. 1.ed.São Paulo: Cengage CTP, 2011.

GUYTON, A. C & HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1992

INNOCENTE, L. R. Nutrição simplificada aplicada à atividade física e qualidade de vida. 2.ed. Jundiaí: In House, 2009.

BBC/MBC-IV/PRO-02:

PRINCÍPIOS DIDÁTICOS APLICADOS AO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA (40h)

Ementa:

Elementos da didática aplicados no ensino da educação física. Conceitos e fundamentos didáticos para a construção de uma intervenção pedagógica em educação física: objetivo, conteúdo, estratégia, avaliação. Formas de avaliação no ensino em educação física. Técnicas e estilos de ensino.

ATPA: Discussão sobre diversidade no ensino da educação física (10 horas)

Bibliografia básica:

CAMPOS, L. A. S. Didática da educação física. Jundiaí: Fontoura, 2011.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

GALLARDO, J. S. P. Didática de Educação física: a criança em movimento - jogo, prazer e transformação. São Paulo: FTD, 1998. P. 86 – 117 cap. 4.

Bibliografia complementar:

SHIGUNOV, V. Metodologia e estilos de atuação dos professores de Educação Física. Journal of Physical Education, v. 8, n. 1, p. 29-36, 2008. (<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3924>)

COMENIUS, J. A. Didática magna. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. São Paulo Scipione, 1992.

MOSSTON, M. La enseñanza de la Educación Física: del comando al descubrimiento. Buenos Aires: Ed.Paidós,1978.

BBC/MBC-IV/PRO-03:

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (40h)

Ementa:

Introdução ao pensamento científico. Origens do conhecimento, epistemologia e paradigmas científicos. Iniciação científica e formação do pesquisador. Estímulo ao hábito da leitura a interpretação e à elaboração de síntese de artigos científicos, desenvolvendo habilidades de estudo e de pesquisa que contribuam para a formação do conhecimento científico. Investigação e análise crítica de fontes de informação tradicionais e com uso das TICs. Análise de processos de produção do conhecimento e sua divulgação por meios tradicionais e de TICs. Uso pedagógico das TICs nos ambientes e processos de aprendizagem e prática corporal na educação.

Bibliografia básica:

ALVES, R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. 13.ed. São Paulo: Loyola, 2008.

ANDERSEN, E.L. Multimídia Digital na Escola. São Paulo, Paulinas, 2013.

VALENTE, José Armando. Formação de educadores para o uso da informática na escola. Pedro Ferreira de Andrade, 2003. Disponível em: <http://www.nied.unicamp.br/?q=content/forma%C3%A7%C3%A3o-de-educadores-para-o-uso-da-inform%C3%A1tica-na-escola>. Acesso em 29/9/2017

CARVALHO, O. F. ; SOUZA, F. H. M. Formação do docente da educação profissional e tecnológica no Brasil : um diálogo com as faculdades de educação e o curso de pedagogia Educação & Sociedade: Revista de Ciência da Educação. n. 128, v. 35, 2014. p. 883. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v35n128/0101-7330-es-35-128-00883.pdf> acesso 23/10/2017

Bibliografia complementar:

DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

BIANCHI, P.; HATJE, M. A formação profissional em Educação Física permeada pelas tecnologias de informação e comunicação no centro de educação física e desportos da Universidade Federal de Santa Maria. **Pensar a Prática**, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 123-138, set. 2007. ISSN 1980-6183. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/1097>>. Acesso em: 29 set. 2017. doi:<https://doi.org/10.5216/rpp.v10i2.1097>.

SOARES-LEITE, W. S.; DO NASCIMENTO-RIBEIRO, C. A. A inclusão das TICs na educação brasileira: problemas e desafios. Magis. Revista Internacional de Investigación en Educación, v. 5, n. 10, 2012.

BAIOCCHI, D. N. A Integração das TICs na Formação Docente. 2009. Disponível em: <http://maratavarepspsicics.pbworks.com/w/file/attach/74430641/14-Psicopedagogia%20on%20Line%20-%20Portal%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20e%20Sa%C3%BAde%20Mental%20.pdf>, acesso em 29/9/2017

BBC/MBC-IV/PRA-11:

CULTURA E PEDAGOGIA DA GINÁSTICA: GINÁSTICA ARTÍSTICA E RÍTMICA (40h)

Ementa:

Estudo, vivência e análise de diferentes formas de ginástica artística e rítmica enquanto fenômeno esportivo, artístico e cultural. Revisão conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental e Médio Contextualização da ginástica artística e rítmica na educação física e reflexão sobre seu valor pedagógico e técnico para as diferentes áreas de atuação profissional.

TIC: Pesquisa, estudo e análise técnica de séries da ginástica artística e rítmica em vídeos disponíveis em plataformas virtuais (5 horas).

PCC: Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica da ginástica com elaboração e apresentação coreográfica e análise crítica das ações docentes. (20 horas)

Bibliografia básica:

BROCHADO, F. A. BROCHADO, M. M. V. Fundamentos de Ginástica Artística e de Trampolins. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

NUNOMURA, M. & PICOLO, V. L. N. Compreendendo a Ginástica Artística. São Paulo: Phorte, 2005.

SANTOS, E. V. N., LOURENÇO, M. R. A., GAIO, R. Composição coreográfica em ginástica rítmica: do compreender ao fazer. Jundiaí, SP: Fontoura, 2010.

Bibliografia complementar:

SANTOS, C. R. Gymnica: 1000 exercícios: ginástica olímpica, trampolim acrobático, mini-trampolim, acrobática. Rio de Janeiro: Sprint, 2002,354p.

WERNER, P. H.; WILLIAMS, L. H. Ensinando Ginástica para Crianças, São Paulo: Manole, 2015.

BERRA, M. A ginástica rítmica desportiva: a técnica, o treino, a competição. Lisboa: Estampa, 1997

GAIO, R. C. Ginástica rítmica desportiva "Popular": uma proposta educacional. São Paulo: Robe, 1996.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Material de apoio ao currículo do Estado de São Paulo: caderno do aluno; educação física, ensino médio, 2ª série. São Paulo: SE, 2014.

BBC/MBC-IV/PRA-12:

CULTURA E PEDAGOGIA DAS ATIVIDADES CIRCENSES (40h)

Ementa:

Origem, história e categorização do circo no mundo e no Brasil. Introdução ao universo cultural circense: da arte tradicional à reinvenção do espetáculo na contemporaneidade. Noções básicas e vivências das principais práticas corporais circenses: acrobacias de solo e aéreas; equilíbrios e funambulismos; manipulações e malabarismos; representações cênicas e números de palhaços. Princípios didático-pedagógicos e metodológicos aplicados ao ensino das atividades circenses em diferentes contextos da intervenção em educação física. Construção de materiais e equipamentos alternativos para as práticas de atividades circenses.

TIC: Elaboração, produção e divulgação por meios virtuais de registro audiovisual de manifestação circense (5 horas).

PCC: Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica das atividades circenses e crítica reflexiva sobre as ações docentes (20 horas)

Bibliografia básica:

BORTOLETO, M. A. C. (org.). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Jundiaí, SP: Editorial Fontoura, 2008.

BORTOLETO, M. A. C. (org.). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Jundiaí, SP: Fontoura, 2010.

GALLARDO, J. S. P.; AZEVEDO, L. H. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

Bibliografia complementar:

BOAL, A. Jogos para atores e não atores. 6.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

BORTOLETO, M. A. C., PINHEIRO, P. H. G. G.; PRODOCIMO, E. Jogando com o circo. Jundiaí, SP: Fontoura, 2011.

MAGNANI, J. G. C. Festa no pedaço: cultura popular e lazer na cidade. 3. Ed. São Paulo: Hucitec, 2003.

HACKETT, Ph. y OWEN, P. Escuela de malabarismo. Madrid: Ediciones Tutor, 2000.

VIVEIROS DE CASTRO, A. O Elogio da bobagem - palhaços no Brasil e no mundo. Rio de Janeiro: Editora Família Bastos, 2005.

BBC/MBC-IV/PRA-13:

CULTURA E PEDAGOGIA DO ESPORTE: ESPORTES DE REBATER (40h)

Ementa:

Estudo, vivência e análise de diferentes formas de esportes de rebater enquanto fenômeno esportivo e cultural. Revisão conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental e Médio Contextualização dos esportes de rebater na educação física e reflexão sobre seu valor pedagógico e técnico para as diferentes áreas de atuação profissional.

PCC: Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica das modalidades de rebater e crítica reflexiva das ações docentes (20 hs).

Bibliografia básica:

BALBINOTTI, C. O ensino do tênis: novas perspectivas de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FONSECA, K. V. O.; SILVA, P. R. B. Badminton: manual de fundamentos e exercícios. Curitiba: M. M. Ono, 2012

ISHIZAKI, M. T.; CASTRO, M. Tênis: aprendizagem e treinamento. Rio de Janeiro: Phorte, 2006.

Bibliografia complementar:

FONTOURA, F. Tênis para todos. Canoas: ULBRA, 2003.

GOLDS, M. Badminton: skills of the game. Marlborough: Crowood, 2008.

MARINOVIC, W., IIZUKA, C. A., NAGAOKA, K. T. (orgs.). Tênis de mesa : teoria e prática. São Paulo: Phorte, 2006.

PAES, R. R., BALBINO, H. F. Pedagogia do Esporte: contextos e perspectivas, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
VIEIRA, S.; FREITAS, A. O que é beisebol, softbol e hóquei. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/Comitê Olímpico Brasileiro, 2007.
SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Material de apoio ao currículo do Estado de São Paulo: caderno do aluno; educação física, ensino médio, 2ª série / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; equipe, Jocimar Daolio, Luciana Venâncio, Luiz Sanches Neto, Mauro Betti. - São Paulo: SE, 2014.
Referências eletrônicas:
Jogo de Tacos. <http://www.jogos.antigos.nom.br/tacos.asp>
<http://www.cbpeteca.org.br>

BBC/MBC-IV/EIO-04:
ESTUDOS INTEGRADOS IV (40h)

Ementa:

Estudos inter, multi, pluri e transdisciplinares que reúnem conhecimentos das várias Unidades Curriculares do semestre para discutir, analisar e intervir em vários casos (estudos de caso) apresentados e problematizados pelo professor responsável, a partir do Tema Gerador estabelecido: "Educação Física e Práticas Sociais". Trabalho sistematizado de produção de textos acadêmicos (Relatórios de Estudos Integrados) que resultam da apropriação de conhecimentos sistematizados pelas Unidades Curriculares de natureza teórica, em situações concretas da prática profissional em educação física. A prática (prática social e prática profissional) como componente curricular a ser problematizada nos estudos de caso.

PCC: Estudo e prática de situações (cases) problematizadas pelo docente responsável (10 horas).

Bibliografia básica:

ARAÚJO, U. F.; SASTRE, G. Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior. São Paulo: Summus, 2009.

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2006.

RIBEIRO, L. R. C. Aprendizado baseado em problemas. São Carlos, SP: UFSCAR; Fundação de Apoio Institucional, 2008.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, E. L. Multimídia digital na escola. São Paulo, Paulinas, 2013.

BAGNO, M. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2005.

DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

LUCKESI, C. C. Avaliação de aprendizagem: estudos e proposições. SP: Cortez, 2000. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007.

MARQUES, M. O. Aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência. Ijuí: RS: Unijuí, 1995.

SEVERINO, Antônio Joaquim. A prática da metodologia científica no ensino superior e a relevância da pesquisa na aprendizagem universitária. In: Revisa de Pedagogia Perspectivas em Educação. Edição nº 1, Ano 1. Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro, 2007.

BBC/MBC-IV/EIO-05:
ESTUDOS INTEGRADOS V (40h)

Ementa:

Estudos inter, multi, pluri e transdisciplinares que reúnem conhecimentos das várias Unidades Curriculares do semestre para discutir, analisar e intervir em vários casos (estudos de caso) apresentados e problematizados pelo professor responsável, a partir dos diversos Temas Geradores do Módulo Básico Comum. Trabalho sistematizado de produção de textos acadêmicos (Relatórios de Estudos Integrados) que resultam da apropriação de conhecimentos sistematizados pelas Unidades Curriculares de natureza teórica, em situações concretas da prática profissional em educação física. A prática (prática social e prática profissional) como componente curricular a ser problematizada nos estudos de caso com ênfase na diferenciação entre intervenção profissional voltada para o campo saúde (prática profissional do bacharel em educação física) e para o campo educacional (prática profissional do licenciado em educação física)

PCC: Estudo e prática de situações (cases) problematizadas pelo docente responsável (10 horas).

ATPA: Identificação de situações de conflitos decorrentes da diversidade nos estudos de caso (10 horas)

Bibliografia básica:

ARAÚJO, U. F.; SASTRE, G. Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior. São Paulo: Summus, 2009.

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2006.

RIBEIRO, L. R. C. Aprendizado baseado em problemas. São Carlos, SP: UFSCAR; Fundação de Apoio Institucional, 2008.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, E. L. Multimídia digital na escola. São Paulo, Paulinas, 2013.

BAGNO, M. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2005. DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

LUCKESI, C. C. Avaliação de aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007.

MARQUES, M. O. Aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência. Ijuí: RS: Unijuí, 1995.

SEVERINO, Antônio Joaquim. A prática da metodologia científica no ensino superior e a relevância da pesquisa na aprendizagem universitária. In: Revisa de Pedagogia Perspectivas em Educação. Edição nº 1, Ano 1. Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro, 2007.

Tema Gerador MBC-IV: “EDUCAÇÃO FÍSICA E PRÁTICAS SOCIAIS”

UNIDADES CURRICULARES
5º SEMESTRE (LICENCIATURA)
MEL-I - Módulo Específico da Licenciatura I
C.H. 420h (240h FG + 80h AP + 100h ES)

BEL/MEL-I/HIS-01:

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO (40h)

Ementa:

A natureza da atividade filosófica e o processo de formação humana. Estudo das distintas correntes e concepções em filosofia da educação, nos seus devidos contextos histórico-sociais. As relações entre educação e sociedade. O papel social da educação e da escola analisado a partir das distintas concepções político-filosóficas.

ATPA: Identificação de diferentes posicionamentos nas concepções político-filosóficas diante da diversidade (10 horas)

Bibliografia básica:

LUCKESI, C. C. Filosofia da educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 11. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

SAVIANI, D. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara e onze teses sobre educação e política. 22. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

Bibliografia complementar:

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Editora Paz e Terra, 2014.

FREIRE, P. Pedagogia del oprimido. Sigloxxi, 2005.

GHIRALDELLI J. R. P. Filosofia da educação. DP&A, 2000.

LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública. Edições Loyola, 2001.

MATOS, O. C. F. Filosofia, a polifonia da razão: filosofia e educação. Scipione, 1997.

BEL/MEL-I/HIS-02:

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (40h)

Ementa:

A história como ciência. História e história da educação. Introdução à educação e seus pressupostos teórico-filosóficos ao longo do tempo: Antiguidade Clássica, Idade Média, Moderna e Contemporânea. Reflexão sobre as relações entre os principais modelos educacionais e as tendências político-filosóficas. História e o pensamento pedagógico hegemônico.

ATPA: Discussão sobre diversidade e sua visão ao longo da história da educação (10 horas)

Bibliografia básica:

ARANHA, M. L. de A. História da educação. Moderna, 1994.

MANACORDA, M. A.; NOSELLA, P.; DOS ANJOS OLIVEIRA, R. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. Cortez, 2002.

SAVIANI, D. et al. O legado educacional do século XIX. Autores Associados, 2017.

Bibliografia complementar:

ARIÈS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

CAMBI, F. História da pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.

LOPES, E. M. T. Origem da educação pública. São Paulo: Loyola, 1981.

PILETTI, C. & PILETTI, N. Filosofia e história da educação. São Paulo: Ática, 1994.

MARROU, H. História da educação na antiguidade. São Paulo: EPU, 1990.

BEL/MEL-I/SOA-01:

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO (40h)

Ementa:

Estudo das relações entre educação e sociedade. Influências da sociologia no pensamento e na prática pedagógica. Estudo das relações entre educação, escola, Estado e sociedade. Análise do tratamento teórico recebido pela educação no discurso sociológico dos autores clássicos das ciências sociais (Marx, Durkheim, Weber) e no pensamento de autores contemporâneos.

ATPA: Identificação e discussão da visão de diversidade dos autores clássicos e contemporâneos (10 horas)

Bibliografia básica:

ADORNO, T. W. Educação e emancipação. Paz e Terra, 2000.

RODRIGUES, A. T. Sociologia da educação, Rio de Janeiro: Lamparina, 2007

SEMERARO, G. Gramsci e a sociedade civil: cultura e educação para a democracia. Petrópolis: Vozes, 1999.

Bibliografia complementar:

ALTHUSSER, L. Ideologia e aparelhos ideológicos do estado. Lisboa: Presença, s/d.

FERREIRA, R. M. Sociologia da educação. São Paulo: Moderna, 1993.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. A reprodução. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

GOMES, C. A. C. A educação em novas perspectivas sociológicas. São Paulo: EPU, 2005.

NOGUEIRA, C. M. M. S.; NOGUEIRA, M. A. A sociologia da educação de Pierre Bourdieu: limites e contribuições. Educação & Sociedade, v. 23, n. 78, p. 15-36, 2002. (<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n78/a03v2378.pdf>)

BEL/MEL-I/TEO-01:

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL (40h)

Ementa:

Estudo da história das instituições de educação básica no Brasil e no mundo, e das concepções que fundamentam tais instituições, assim como suas práticas organizadas. Discussão da integração entre o cuidado, a educação e o brincar na Educação Infantil, e das relações entre família e escola. Análise de modelos e referenciais curriculares elaborados em diferentes contextos. Discussão do trabalho realizado nas instituições de educação infantil no que se refere ao desenvolvimento da identidade e da autonomia das crianças pequenas em relação às interações com o seu meio natural e social. Discussão das possibilidades de organização do tempo e do espaço nas instituições, e sobre o significado da avaliação no trabalho com crianças de 0 a 6 anos.

PCC: Estudo e análise de ações docentes observadas em intervenções pedagógicas do docente e dos alunos na educação infantil (20 horas).

ATPA: Discussão sobre inclusão social na educação infantil (10 horas)

Bibliografia básica:

GALLARDO, J. S. P. et al. Educação física escolar: do berçário ao ensino médio. Editora Lucerna, 2003.

MARSIGLIA, A. C. G. Infância e pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

ZABALZA, M. A. Qualidade em educação infantil. Artmed Editora, 2009.

Bibliografia complementar:

ARRIBAS, T. L. e cols. Educação Infantil. Desenvolvimento, currículo e organização escolar. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Política Nacional de

FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. São Paulo: Scipione, 1994.

HORN, M. G. S. Sabores, cores, sons, aromas. A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

OLIVEIRA, Z. R. Educação Infantil: fundamentos e métodos. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BEL/MEL-I/TEO-02:

FUNDAMENTOS DA DIDÁTICA GERAL (40h)

Ementa:

Estudo dos fundamentos da didática e sua relação com as ciências da educação. Compreensão da função da didática como elemento organizador de fatores que influem no processo de ensino e aprendizagem. O papel da didática na formação docente. Tendências pedagógicas norteadoras da didática e sua relação com o processo de organização didático-pedagógica. Os elementos da didática. A relação entre o Projeto Político Pedagógico e a Didática. Planejamento didático e o processo de ensino e aprendizagem. Os diferentes níveis e tipos de planejamento. Planos de ensino e suas partes constitutivas. Procedimentos, recursos, técnicas de ensino. Tecnologias de informação e comunicação e suas implicações para o processo de ensino e aprendizagem.

Bibliografia básica:

FAZENDA, I. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. São Paulo: Editora Papirus, 2012.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SANT'ANNA, F. M.; ENRICONE, D.; ANDRÉ, L.; TURRA, C. M. Planejamento de ensino e avaliação. 11. ed. Porto Alegre: Sagra / DC Luzzatto, 1995.

Bibliografia complementar:

HAYDT, R. C. C. Curso de didática geral. 1.ed. Edição-São Paulo: Ática, 2011.

PILETTI, C. Didática Geral. rev. São Paulo: Ática, p. 60-85, 2003.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1995.

GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

BEL/MEL-I/DID-01:

PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL (40h)

Ementa:

Contextualização da didática no âmbito da educação física na educação infantil. Reflexões sobre o objeto da educação física na educação infantil. Orientação para o planejamento didático-pedagógico em educação física na educação infantil. Construção de planos de ensino para a educação física na educação infantil, à luz das perspectivas críticas da educação.

Bibliografia básica:

MATTOS, M. G. de; NEIRA, M. G. Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola. Phorte, 2008.
OLIVEIRA, A. A. B. de. Planejando a educação física escolar. 2004.
OLIVEIRA, Z. de M. R. de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. Cortez Editora, 2014.
Bibliografia complementar:
GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1994. MATTOS, M.G.; NEIRA, M. G. Educação física infantil: construindo o movimento na escola. São Paulo, Phorte, 2006.
OLIVEIRA, Z. M. R. Educação infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2013.
VASCONCELOS, C. dos S. Avaliação da aprendizagem: prática de mudança – por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2003.

BEL/MEL-I/PRA-01:

PRÁTICA DE ENSINO-EDUCAÇÃO INFANTIL: CULTURA LÚDICA (40h)

Ementa:

Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito da cultura lúdica infantil, na interface entre o universo lúdico e o desenvolvimento da criança. Levantamento e classificação de jogos adequados à educação física na educação infantil. O corpo e o lúdico na educação física. Estudo do fenômeno do jogo no contexto do processo ensino-aprendizagem. Relações entre conteúdos e aprendizagens de práticas relativas ao brincar na infância.

TIC: Pesquisa, estudo e registros de manifestações espontâneas de dança em plataformas virtuais (5 horas).

Bibliografia básica:

ALMEIDA, T. T. O. Jogos e brincadeiras no ensino infantil e fundamental. São Paulo, Cortez, 2005.
KISHIMOTO, T. M. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 1993.
MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. Educação física infantil: construindo o movimento na escola. São Paulo, Phorte, 2006.

Bibliografia complementar:

CARDOSO, S. R. Memórias e jogos tradicionais infantis: lembrar e brincar é só começar. Londrina: Edue, 2004.
MATURANA, H. & ZÖLLER, G. V. Amar e brincar: fundamentos esquecidos do humano. São Paulo: Palas Athena, 2004.
QUEIROZ, T. D. & MARTINS, J. L. (org.). Pedagogia lúdica: jogos e brincadeiras de A a Z. São Paulo: RIDEEL, 2002.
RIED, B. Juegos y ejercicios para estimular la psicomotricidad. Madrid: Oniro, 2002.
OLIVEIRA, Z. M. R. Educação infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2013.

BEL/MEL-I/PRA-02:

PRÁTICA DE ENSINO-EDUCAÇÃO INFANTIL: CULTURA GÍMNICO-EXPRESSIVA (40h)

Ementa:

Vivência, estudo e análise crítica de situações de intervenção pedagógica no âmbito da cultura gímnico-expressiva na infantil. Relações entre os conteúdos escolares e o universo gímnico-expressivo da cultura infantil. Docência na educação infantil e a cultura gímnico-expressiva.

Bibliografia básica:

CONE, T. P. & CONE, S. L. Ensinando dança para crianças. São Paulo: Manole, 2014.
TREVISAN, P. R. T. C.; CATIB, N. O. M.; AMATO, D. & SCHWARTZ, G. M. Atividades rítmicas e expressivas: no ritmo do cotidiano escolar. Curitiba: CRV, 2016.
VERDERI, E. Dança na escola: uma proposta pedagógica. São Paulo: Phorte, 2015.
Bibliografia complementar:
LOUREIRO, M.; TATIT, A. Brincadeiras cantadas de cá e de lá. São Paulo: Melhoramentos, 2013.
LOUREIRO, M.; TATIT, A. Desafios musicais. São Paulo: Melhoramentos, 2015.
LOUREIRO, M.; TATIT, A. Festas e danças brasileiras. São Paulo: Melhoramentos, 2015.
OLIVEIRA, M. V. F.; COSTA, T.; GOMES, V. L. A.; CAMPOS, C. C. A.; LIMA, P. J. D. & MAIA, L. F. S. Brinquedos e brincadeiras populares: identidade e memória. Natal: IFRN, 2010.
OLIVEIRA, Z. M. R. Educação infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2013.

BEL/MEL-I/ESL-01:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA LICENCIATURA I (100h)

Ementa:

Vivência de processos de investigação e problematização da realidade da educação infantil, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos das ciências da educação, tendo a práxis como conceito norteador. Ênfase no conhecimento acerca da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio. Planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação de projetos e planos de ensino e aprendizagem na educação infantil sob a supervisão docente. Análise minuciosa do trabalho docente na educação infantil. Registro, descrição e reflexão sobre a prática observada. Sistematização, análise e apresentação de relatório final de estágio na educação infantil.

Bibliografia básica:

GOMES, M. de O. Estágio na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Loyola, 2011.

PICONEZ, S. B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. São Paulo: Papirus, 1998.
PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 3.ed. São Paulo: Cortez, 1997.
Bibliografia complementar:

ANDRÉ, M. E. D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.
ANDRÉ, M. E. D. A.; PONTIN, M. M. D. O diário reflexivo, avaliação e investigação didática. Revista Meta: Avaliação, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, p. 13-30, jan./abr., 2010.
CUNHA, M. I. da. Conta-me agora!: As narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. Rev. Fac. Educ. v. 23, n. 1-2, Jan. 1997.
CUNHA, M. I. da. O bom professor e sua prática. 24.ed. Campinas: Editora Papirus, 2014.
VEIGA, I. P. A. Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas: Editora Papirus, 2007.
Tema Gerador MEL-I: “DESENVOLVIMENTO HUMANO E APRENDIZAGEM”

UNIDADES CURRICULARES
6º SEMESTRE (LICENCIATURA)
MEL-II - Módulo Específico da Licenciatura II
C.H. 420h (200h FG + 120h AP + 100h ES)

BEL/MEL-II/HIS-03:
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL (40h)

Ementa:

Estudo da historicidade do fenômeno educativo na sociedade brasileira a partir das suas particularidades dos diferentes tempos e espaços. Estudo da história da educação brasileira e dos seus pressupostos político-filosóficos ao longo do tempo, desde o Brasil Colônia até o Brasil Contemporâneo. Reflexão sobre as relações entre princípios e métodos educacionais e as correntes pedagógicas subjacentes. A história da escolarização da criança no Brasil.

ATPA: Discussão sobre inclusão social ao longo da história da educação no Brasil (10 horas)

Bibliografia básica:

GHIRALDELLI JR, P. História da educação brasileira. Cortez, 2006.
MARCÍLIO, M. L. História da Escola em São Paulo e no Brasil. São Paulo: Imprensa Oficial, 2014.
ROMANELLI, O. de O. F. História da educação no Brasil (1930-1945), Vozes, Petrópolis, RJ: 1994.
SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
Bibliografia complementar:
BICCAS, M. de S. & FREITAS, M. C. História social da educação no Brasil. São Paulo: Cortez 2009.
MIGUEL, M. E. B.; VIDAL, D. G. & ARAUJO, J. C. S. (Org.). Reformas educacionais: as manifestações da Escola Nova no Brasil (1920 e 1946). Campinas: Autores Associados, 2011.
ROCHA, M. A. A Educação Pública Antes da Independência. São Paulo, UNESP, 2015.
SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica primeiras aproximações. Autores associados, 2003.
VIDAL, D. (Org.). Grupos escolares: cultura escolar primária e escolarização da infância no Brasil (1893-1971). Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006.

BEL/MEL-II/SOA-02:
DIVERSIDADE CULTURAL: CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA (40h)

Ementa:

Introdução aos universos simbólicos, à diversidade dos saberes e suas formas de transmissão. Estudo de etnocentrismo e relativização. Exame da educação como mecanismo de reprodução cultural. Análise da etnografia do universo educacional. Discussão da construção da sociedade brasileira e da assimetria da diversidade. Antropologia da infância e horizontes de uma educação para um humanismo plural. Focalização tanto de uma apresentação da denominada ‘diversidade cultural brasileira’ como de um estudo crítico dos conceitos recorrentes.

Bibliografia básica:

GONÇALVES, L. A. O.; SILVA, P. B. G. O jogo das diferenças: o multiculturalismo e os seus significados. 3. ed. Belo Horizonte: editora Autêntica, 2004.
MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2008.
PADILHA, M.L.; OLIVEIRA, I.M. Educação para Todos: as muitas faces da inclusão escolar. Campinas: Ed. Papirus, 2014 (livro eletrônico)
Bibliografia complementar:
BURBULES, N. C.; TORRES, C. A Globalização e educação: perspectivas críticas. ArtMed, 2004.
CANDAU, V. M. F. (Org.) Magistério: Construção cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1997.
MOREIRA, A. F. B.; MACEDO, E.F. (Orgs.). Currículo, práticas pedagógicas e identidades. Porto: Porto Editora, 2002.
RODRIGUES, D. Direitos humanos e Inclusão. Coleção a Página. Porto – PT: Profedições, 2016.
SOUZA SANTOS, B. Dilemas do nosso tempo: Globalização, multiculturalismo e conhecimento. Educação & Realidade, Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, 2001, vol. 26, nº 1, p. 13-32.

BEL/MEL-II/TEO-03:

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA I (40h)

Ementa:

Aspectos históricos, políticos, funcionais e científicos da educação especial. A produção histórica e social da igualdade, da diferença e da deficiência. O trabalho pedagógico com a diversidade. Aprendizagem e ensino. A educação numa perspectiva sócio-histórica e a escola inclusiva. Bases legais da educação inclusiva.

Bibliografia básica:

CHICON, J. F.; RODRIGUES, G. M. Práticas pedagógicas e pesquisa em educação física escolar inclusiva. Vitória: EDUFES, 2011.

GIMENEZ, R.; FREITAS, A. Educação física inclusiva na educação básica: reflexões, propostas e ações. Curitiba: CRV, 2015.

RODRIGUES, D. Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.

Bibliografia complementar:

BONETI, L. W. Educação, exclusão e cidadania. Ijuí: Unijuí, 2000.

CARMO, A. A. A escola não seriada. Uberlândia: UFU, 2006.

DEMO, P. O charme da exclusão social. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

FERREIRA, M. E. C. & GUIMARÃES, M. Educação inclusiva. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

ROCHA, M. I. A. & HAGE, S. M. Escola de direito: reinventando a escola multisseriada. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

SANTOS, M. P. dos; PAULINO, M. M. Inclusão em educação: culturas, políticas e práticas. São Paulo: Cortez, 2008.

BEL/MEL-II/TEO-04:

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (40h)

Ementa:

Estudo da história das instituições de educação básica no Brasil e no mundo, e das concepções que fundamentam tais instituições, assim como suas práticas organizadas. Discussão das relações entre educação e educação física no ensino fundamental. Análise de modelos e referenciais curriculares elaborados em diferentes contextos. Discussão do trabalho realizado nas instituições de ensino fundamental no que se refere à proposta de educação física no projeto político-pedagógico da escola. Discussão das possibilidades de organização e sistematização dos conteúdos da educação física no tempo e no espaço das instituições. Análise das concepções que orientam o planejamento e a prática pedagógica na escola.

PCC: Estudo e análise de ações docentes observadas em intervenções pedagógicas do docente e dos alunos no ensino fundamental (20 horas).

ATPA: Discussão sobre inclusão social no ensino fundamental (10 horas)

Bibliografia básica:

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1989.

TANI, G.; MANOEL, E. de J.; KOKOBUN, E. & PROENÇA, J. E. Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1988.

Bibliografia complementar:

FARIA Junior, A. G. Didática da educação física: formulação de objetivos. Rio de Janeiro, Editora Guanabara. 1987.

HILDEBRANDT, R. & LAGING, R. Concepções abertas no ensino da educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.

KUNZ, E. Educação física: ensino e mudanças. Ijuí, RS: Unijuí, 2004.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2004.

PIMENTA, S. G. (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 8.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2012.

BEL/MEL-II/DID-02:

PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL I (40h)

Ementa:

Contextualização da didática no âmbito da educação física nos anos iniciais do ensino fundamental. Reflexões sobre o objeto da educação física nos anos iniciais do ensino fundamental. Orientação para o planejamento didático-pedagógico em educação física nos anos iniciais do ensino fundamental. Construção de planos de ensino para a educação física nos anos iniciais do ensino fundamental, à luz das perspectivas críticas da educação.

ATPA: Discussão da diversidade e suas repercussões sobre o planejamento didático-pedagógico no ensino fundamental I (10 horas)

Bibliografia básica:

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico, 12. ed. São Paulo: Libertad, 2004.

Bibliografia complementar:

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). Educação Física na escola: implicações na prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1994.

OSTETTO, L. E. (Org.). Educação infantil: saberes e fazeres da formação de professores. Campinas: Editora Papirus, 2012.

PIMENTA, S. G. (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 8.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2012.

VASCONCELOS, C. dos S. Avaliação da aprendizagem: prática de mudança – por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2003.

BEL/MEL-II/PRA-03:

PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO FUNDAMENTAL I: CULTURA LÚDICA (40h)

Ementa:

Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito da cultura lúdica infantil, na interface entre o universo lúdico e o desenvolvimento da criança de 7 a 10 anos. Levantamento e classificação de jogos adequados à educação física nos anos iniciais do ensino fundamental. O corpo e o lúdico na educação física. Estudo do fenômeno do jogo no contexto do processo ensino-aprendizagem. Relações entre conteúdos e aprendizagens de práticas relativas ao brincar na infância.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, T. T. O. Jogos e brincadeiras no ensino infantil e fundamental. São Paulo, Cortez, 2005.

KISHIMOTO, T. M. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 1993.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. Educação física infantil: construindo o movimento na escola. São Paulo, Phorte, 2006.

Bibliografia complementar:

CARDOSO, S.R. Memórias e jogos tradicionais infantis: lembrar e brincar é só começar. Londrina: Eduel, 2004.

MATURANA, H. & ZÖLLER, G. V. Amar e brincar: fundamentos esquecidos do humano. São Paulo: Palas Athena, 2004.

QUEIROZ, T. D. & MARTINS, J. L. (org.). Pedagogia lúdica: jogos e brincadeiras de A a Z. São Paulo: RIDEEL, 2002.

RIED, B. Juegos y ejercicios para estimular la psicomotricidad. Madrid: Oniro, 2002.

BEL/MEL-II/PRA-04:

PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO FUNDAMENTAL I: CULTURA GÍMNICO-EXPRESSIVA (40h)

Ementa:

Vivência, estudo e análise crítica de situações de intervenção pedagógica no âmbito da cultura gímnico-expressiva infantil. Relações entre os conteúdos escolares, o universo gímnico-expressivo da cultura infantil e o desenvolvimento de crianças de 7 a 10 anos. Levantamento e classificação de atividades gímnico-expressivas adequadas à educação física nos iniciais do ensino fundamental. Relações entre conteúdos e aprendizagens de práticas relacionadas à ginástica e às atividades rítmico-expressivas em diferentes contextos da docência nos anos iniciais do ensino fundamental.

Bibliografia básica:

VERDERI, E. Dança na escola: uma proposta pedagógica. São Paulo: Phorte, 2015.

TREVISAN, P. R. T. C.; CATIB, N. O. M.; AMATO, D.; SCHWARTZ, G. M. Atividades Rítmicas e Expressivas: no ritmo do cotidiano escolar. Rio de Janeiro: CRV, 2016.

Bibliografia complementar:

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). Educação Física na escola: implicações na prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

OLIVEIRA, M. V. F.; COSTA, T.; GOMES, V. L. A.; CAMPOS, C. C. A.; LIMA, P. J. D. & MAIA, L. F. S. Brinquedos e brincadeiras populares: identidade e memória. Natal: IFRN, 2010.

PAIVA, I. M. R. Brinquedos cantados Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

BEL/MEL-II/PRA-05:

PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO FUNDAMENTAL I: CULTURA ESPORTIVA (40h)

Ementa:

Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito da cultura esportiva infantil, na interface entre o universo esportivo e o desenvolvimento da criança de 7 a 10 anos. Levantamento e classificação de atividades esportivas adequadas à educação física nos anos iniciais do ensino fundamental. Relações entre conteúdos e aprendizagens de práticas relacionadas ao esporte, adquiridas ao longo do curso, com os diferentes contextos de atuação profissional em educação física no ensino fundamental I.

Bibliografia básica:

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico, 12. ed. São Paulo: Libertad, 2004.

Bibliografia complementar:

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). Educação Física na escola: implicações na prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1994.

OSTETTO, L. E. (Org.). Educação infantil: saberes e fazeres da formação de professores. Campinas: Editora Papirus, 2012.

PIMENTA, S. G. (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 8.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2012.

VASCONCELOS, C. dos S. Avaliação da aprendizagem: prática de mudança – por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2003.

BEL/MEL-II/ESL-02:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA LICENCIATURA II (100h)

Ementa:

Vivência de processos de investigação e problematização da realidade do ensino fundamental, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos das ciências da educação, tendo a práxis como conceito norteador. Ênfase no conhecimento acerca da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio. Planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação de projetos e planos de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental sob a supervisão docente. Análise minuciosa do trabalho docente nos anos iniciais do ensino fundamental. Registro, descrição e reflexão sobre a prática observada. Sistematização, análise e apresentação de relatório final de estágio nos anos iniciais do ensino fundamental.

Bibliografia básica:

GOMES, M. de O. Estágio na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Loyola, 2011.

PICONEZ, S. B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. São Paulo: Papirus, 1998.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 3 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

Bibliografia complementar:

ANDRÉ, M. E. D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.

ANDRÉ, M. E. D. A.; PONTIN, M. M. D. O diário reflexivo, avaliação e investigação didática. Revista Meta: Avaliação, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, p. 13-30, jan./abr., 2010.

CUNHA, M. I. da. Conta-me agora!: As narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. Rev. Fac. Educ. v. 23, n. 1-2, Jan. 1997.

CUNHA, M. I. da. O bom professor e sua prática. 24.ed. Campinas: Editora Papirus, 2014.

VEIGA, I. P. A. Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas: Editora Papirus, 2007.

Tema Gerador MEL-II: "FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO"

UNIDADES CURRICULARES
7º SEMESTRE (LICENCIATURA)
MEL-III - Módulo Específico da Licenciatura III
C.H. 420h (200h FG + 120h AP + 100h ES)

BEL/MEL-III/TEO-05:

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA II: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA EDUCAÇÃO DE SURDOS (40h)

Ementa:

História da educação dos surdos. Estudo e discussão das concepções teóricas que fundamentam a educação de surdos. Introdução ao conceito de Educação Bilíngue para surdos. Comunidades surdas e seus aspectos culturais. Estudo e contextualização de planejamento das experiências de aprendizagem, da didática e da avaliação aplicadas à educação de surdos. Legislações que subsidiam a acessibilidade e educação ao aluno com surdez.

PCC: Estudo e análise de ações docentes observadas em intervenções pedagógicas do docente e dos alunos na educação de surdos (20 horas).

ATPA: Discussão sobre inclusão social na educação de surdos (10 horas)

Bibliografia básica:

LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos (Orgs.). Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e Educação de surdos. São Carlos: EDUFSCar, 2013. 254p.

LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos; MARTINS, V. R. de O. (Orgs.) Escola e diferença: caminhos para educação bilíngue de surdos. 1.ed.. São Carlos: EDUFSCar, 2016. 241p.

STROBEL, K. L. As imagens do outro sobre a cultura surda. 4. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2016. 146p.

Bibliografia complementar:

BOLOGNINI, C. Z.; SILVA, I. R. (Orgs.). Sentidos no silêncio: práticas de língua(gem) com alunos surdos. Campinas: Mercado de Letras, 2015. 108p.

BRASIL. Lei nº 10.098. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, DF, 2000.

Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10098.htm>. Acesso em: 08 jul. 2016.

_____. Decreto nº. 5.626. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais- Libras e o artigo 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, 22 dez.2005.

_____. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 25 abr. 2002.

_____. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamentada a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de dezembro de 2000.

Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção 1, p. 28-30. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/891467/pg-28-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-23-12-2005/pdfView>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

_____. Lei nº 12.319, de 1 de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12319.htm>. Acesso em: 24 maio 2016.

BEL/MEL-III/TEO-06:

METODOLOGIA DA PESQUISA EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO (40h)

Ementa:

A natureza da Pesquisa Científica. Pesquisa em Educação. Principais abordagens e tipos de pesquisa. Definição de um problema. Tipos de pesquisa: bibliográfica, de campo, quantitativa, qualitativa. Ética em pesquisa científica. Elaboração de Projeto de Pesquisa: planejamento, procedimentos e organização. Métodos e instrumentos de coleta de dados pesquisa quantitativa e qualitativa. Discussão de questões éticas em pesquisa científica. Noções de normas para redação e organização de trabalhos acadêmicos e referências conforme ABNT.

LP: prática da leitura de literatura científica e escrita científica, revisão dos conceitos de norma culta da linguagem escrita (5 h)

Bibliografia básica:

LAVILLE, C. & DIONNE, J. A construção do saber: Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed do Sul, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

RUMMEL, J. F. Introdução aos procedimentos de pesquisa em educação. Porto Alegre: Globo, 1977.

LÜDKE, M. & ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. ed. São Paulo: EPU (Temas Básicos de Educação e Ensino), 2013.

Bibliografia complementar:

CASARIN, H. de C. S. & CASARIN, S. J. Pesquisa científica: da teoria à prática. Curitiba: InterSaberes, 2012.

CONSALTER, M.A. S.. Elaboração de projetos: da introdução à conclusão. Curitiba: InterSaberes, 2012.

OLIVEIRA, S. L. de. Tratado de metodologia científica: Projetos de Pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. São Paulo: Pioneira, 1997.

PIRSIG, R. M. O zen e a arte da manutenção de motocicletas: uma investigação sobre valores. Rio de Janeiro: az e Terra, 1984. (Biblioteca de Ficção Contemporânea, V.2).

SANTOS, G. do R. C. M., MOLINA, N. L. & DIAS, V. F. Orientações e dicas práticas para trabalhos acadêmicos. Curitiba: Editora IBPEX, 2007.

BEL/MEL-III/TEO-07:

POLÍTICA E FINANCIAMENTO EM EDUCAÇÃO NO BRASIL (40h)

Ementa:

Estudo das fontes e recursos públicos para a educação. O financiamento da educação básica e a legislação o que o regulamenta. Políticas de financiamento da educação no Brasil. Os programas de descentralização dos recursos para a escola. Gestão dos recursos da educação. Órgãos de fomento e tipos de financiamento. A educação no contexto das transformações da sociedade contemporânea; a relação entre Estado e políticas educacionais; as políticas, estrutura e organização da educação escolar no Brasil a partir da década de 1990; a regulamentação do sistema educacional e da educação básica; as políticas educacionais em debate.

Bibliografia básica:

GESTÃO FINANCIAMENTO E DIREITO À EDUCAÇÃO: ... **Gestão financiamento e direito à educação:** análise da LDB e da Constituição Federal. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2002

ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NO BRASIL: NÍVEIS E MODALIDADES NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL E NA LDB. **Organização do ensino no Brasil:** níveis e modalidades na constituição federal e na LDB. São Paulo: Xamã, 2002

PERONI, V.; BAZZO, V. L.; PEGORARO, L. Dilemas da educação brasileira em tempos de globalização neoliberal: entre o público e o privado. Ufrgs Editora, 2006.

RODRIGUEZ, V. et al. Financiamento da educação e políticas públicas: o Fundef e a política de descentralização. Cadernos Cedes, 2001.

Bibliografia complementar:

APPLE, M. W. Entre o neoliberalismo e o neoconservadorismo: educação e conservadorismo em um contexto global. In: Burbules, Nicholas C.; Torres, Carlos Alberto. (org.). Globalização e educação: perspectivas críticas. Trad. Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DOURADO, L. F.; OLIVEIRA, J. F. de & SANTOS, C. de A. Qualidade da educação: conceitos e definições. Brasília: INEP, 2007.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (Org.). Gestão, financiamento e direito à educação: Análise da Constituição Federal e da LDB. 3. ed. São Paulo: Xamã, 2007.

PINTO, J. M. de R. A política recente de fundos para o financiamento da educação e seus efeitos no pacto federativo. Educação & Sociedade, Campinas, v. 28, n. 100, p. 877-897, out. 2007.

SOUZA, A.; GOUVEIA, A.; TAVARES, T. (org.). Políticas Educacionais: conceitos e debates. Curitiba: Ed. Appris, 2011.

BEL/MEL-III/TEO-08:

GESTÃO ESCOLAR E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA (40h)

Ementa:

O trabalho coletivo como princípio do processo educativo. Projeto Político Pedagógico. Concepções que fundamentam as teorias das organizações e de administração escolar. Relações de poder no cotidiano da escola e suas implicações para o trabalho pedagógico. A escola no capitalismo: organização, gestão dos processos educativos, o trabalho docente.

Bibliografia básica:

FERREIRA, N. C. (org.) Gestão democrática da educação; atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2001.

OLIVEIRA, D. A. (org.). Gestão democrática da educação – desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997.

PARO, V. H. Gestão escolar, democracia e qualidade de ensino. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia complementar:

ALARCÃO, I. (org.). Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BURBULES, N. C.; TORRES, Carlos Alberto. (org.). Globalização e educação: perspectivas críticas. Trad. Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CHARLOT, B. Projeto Político e projeto pedagógico. In: MOLL, J. (org.). Ciclos na escola, tempos na vida: criando possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2004.

OLIVEIRA, D. A. (org.). Gestão democrática da educação – desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997.

PARO, V. H. Por dentro da escola pública. São Paulo: Xamã, 1996.

BEL/MEL-III/DID-03:

PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL II (40h)

Ementa:

Contextualização da didática no âmbito da educação física nos anos finais do ensino fundamental. Reflexões sobre o objeto da educação física nos anos finais do ensino fundamental. Orientação para o planejamento didático-pedagógico em educação física nos anos finais do ensino fundamental. Construção de planos de ensino para a educação física nos anos finais do ensino fundamental, à luz das perspectivas críticas da educação.

ATPA: Discussão da diversidade e suas repercussões sobre o planejamento didático-pedagógico no ensino fundamental II (10 horas)

Bibliografia básica:

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico, 12. ed. São Paulo: Libertad, 2004.

Bibliografia complementar:

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). Educação Física na escola: implicações na prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1994.

OSTETTO, L. E. (Org.). Educação infantil: saberes e fazeres da formação de professores. Campinas: Editora Papirus, 2012.

PIMENTA, S. G. (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 8.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2012.

VASCONCELOS, C. dos S. Avaliação da aprendizagem: prática de mudança – por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2003.

BEL/MEL-III/PRA-06:

PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO FUNDAMENTAL II: CULTURA LÚDICA (40h)

Ementa:

Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito da cultura lúdica infantil, na interface entre o universo lúdico e o desenvolvimento de jovens de 11 a 14 anos. Levantamento e classificação de jogos adequados à educação física nos anos finais do ensino fundamental. O corpo e o lúdico na educação física. Estudo do fenômeno do jogo no contexto do processo ensino-aprendizagem. Relações entre conteúdos e aprendizagens de práticas relativas ao brincar na adolescência.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, T. T. O. Jogos e brincadeiras no ensino infantil e fundamental. São Paulo, Cortez, 2005.

KISHIMOTO, T. M. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 1993.

MATTOS, M.G.; NEIRA, M.G. Educação física infantil: construindo o movimento na escola. São Paulo, Phorte, 2006.

Bibliografia complementar:

CARDOSO, S. R. Memórias e jogos tradicionais infantis: lembrar e brincar é só começar. Londrina: Edue, 2004.

GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

MATURANA, H. & ZÖLLER, G. V. Amar e brincar: fundamentos esquecidos do humano. São Paulo: Palas Athena, 2004.

QUEIROZ, T. D. & MARTINS, J. L. (org.). Pedagogia lúdica: jogos e brincadeiras de A a Z. São Paulo: RIDEEL, 2002.

BEL/MEL-III/PRA-07:

PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO FUNDAMENTAL II: CULTURA GÍMNICO-EXPRESSIVA (40h)

Ementa:

Vivência, estudo e análise crítica de situações de intervenção pedagógica no âmbito da cultura gímnico-expressiva infantil. Relações entre os conteúdos escolares, o universo gímnico-expressivo da cultura infantil e o desenvolvimento de jovens de 11 a 14 anos. Levantamento e classificação de atividades gímnico-expressivas adequadas à educação física nos anos finais do ensino fundamental. Relações entre conteúdos e aprendizagens de práticas relacionadas à ginástica e às atividades rítmico-expressivas em diferentes contextos da docência nos anos finais do ensino fundamental.

Bibliografia básica:

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). Educação Física na escola: implicações na prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

TREVISAN, P. R. T. C.; CATIB, N. O. M.; AMATO, D.; SCHWARTZ, G. M. Atividades rítmicas e expressivas: no ritmo do cotidiano escolar. Rio de Janeiro: CRV, 2016.

VERDERI, E. Dança na escola: uma proposta pedagógica. São Paulo: Phorte, 2015.

Bibliografia complementar:

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

MATURANA, H. & ZÖLLER, G. V. Amar e brincar: fundamentos esquecidos do humano. São Paulo: Palas Athena, 2004.

OLIVEIRA, M. V. F.; COSTA, T.; GOMES, V. L. A.; CAMPOS, C. C. A.; LIMA, P. J. D. & MAIA, L. F. S. Brinquedos e brincadeiras populares: identidade e memória. Natal: IFRN, 2010.

PAIVA, I. M. R. Brinquedos cantados Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

BEL/MEL-III/PRA-08:

PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO FUNDAMENTAL II: CULTURA ESPORTIVA (40h)

Ementa:

Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito da cultura esportiva infanto-juvenil, na interface entre o universo esportivo e o desenvolvimento do jovem de 11 a 14 anos. Levantamento e classificação de atividades esportivas adequadas à educação física nas séries finais do ensino fundamental. Relações entre conteúdos e aprendizagens de práticas relacionadas ao esporte em diferentes contextos do ensino médio.

Bibliografia básica:

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

PAES, R. R.; HERMES, F. B. Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.

Bibliografia complementar:

GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). Educação Física na escola: implicações na prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1994.

TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 411 p.

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico, 12. ed. São Paulo: Libertad, 2004

BEL/MEL-III/ESL-03:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA LICENCIATURA III (100h)

Ementa:

Vivência de processos de investigação e problematização da realidade do ensino fundamental, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos das ciências da educação, tendo a práxis como conceito norteador. Ênfase no conhecimento acerca da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio. Planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação de projetos e planos de ensino e aprendizagem nos anos finais do ensino fundamental sob a supervisão docente. Análise minuciosa do trabalho docente nos anos finais do ensino fundamental. Registro, descrição e reflexão sobre a prática observada. Sistematização, análise e apresentação de relatório final de estágio nos anos finais do ensino fundamental.

Bibliografia básica:

GOMES, M. de O. Estágio na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Loyola, 2011.

PICONEZ, S. B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. São Paulo: Papirus, 1998.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 3 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

Bibliografia complementar:

ANDRÉ, M. E. D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.

ANDRÉ, M. E. D. A.; PONTIN, M. M. D. O diário reflexivo, avaliação e investigação didática. Revista Meta: Avaliação, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, p. 13-30, jan./abr., 2010.

CUNHA, M. I. da. Conta-me agora!: As narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. Rev. Fac. Educ. v. 23, n. 1-2, Jan. 1997.

CUNHA, M. I. da. O bom professor e sua prática. 24.ed. Campinas: Editora Papirus, 2014.

VEIGA, I. P. A. Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas: Editora Papirus, 2007.

Tema Gerador MEL-III: "EDUCAÇÃO, DIDÁTICA E INTERVENÇÃO"

UNIDADES CURRICULARES
8º SEMESTRE (LICENCIATURA)
MEL-IV - Módulo Específico da Licenciatura IV
C.H. 420h (200h FG + 120h AP + 100h ES)

BEL/MEL-IV/TEO-09:

ORIENTAÇÃO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (40h)

Ementa:

Metodologia do trabalho científico. Procedimentos básicos para o trabalho intelectual. A questão do conhecimento. Limites da ciência. Mito da neutralidade científica. Conhecimento e poder. Normas e técnicas para a produção da monografia. Elaboração da monografia. Documentação e leitura da bibliografia. Construção lógica do trabalho. Redação final.

TICs: pesquisa de artigos científicos em bancos de dados online (5 horas)

LP: prática da leitura de literatura científica e escrita científica, revisão dos conceitos de norma culta da linguagem escrita (5 h)

Bibliografia básica:

LUCKESI, C. et al. Conduta na produção do conhecimento. In: Fazer universidade: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 1995.

MATTOS, M. G. de, ROSSETTO Jr. A. J. & BLECHER S. Teoria e Prática da Metodologia da Pesquisa em Educação Física: Construindo sua Monografia, Artigo e Projeto de Ação. São Paulo: Phorte, 2004.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia complementar:

BOLBANY, D. de M. Do textual ao visual: um guia completo para fazer seu trabalho de conclusão de curso. Rio de Janeiro: Novas Ideias, 2008.
ECO, U. Como se faz uma tese. 9a.ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.
GATI, B. A. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n. 113, jul. 2001.
KRAMER, S. Autoria e autorização: questões éticas na pesquisa com crianças. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n. 116, jul. 2002.
LUDKEN, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagem qualitativa. São Paulo: EPU, 1986.
Manual do TCC da ESEF. Jundiaí, SP: Escola Superior de Educação Física de Jundiaí, 2018.

BEL/MEL-IV/TEO-10:

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO MÉDIO (40h)

Ementa:

Estudo da história das instituições de educação básica no Brasil e no mundo, e das concepções que fundamentam tais instituições, assim como suas práticas organizadas. Discussão das relações entre educação e educação física no ensino médio. Análise de modelos e referenciais curriculares elaborados em diferentes contextos. Discussão do trabalho realizado nas instituições de ensino médio no que se refere à proposta de educação física no projeto político-pedagógico da escola. Discussão das possibilidades de organização e sistematização dos conteúdos da educação física no tempo e no espaço das instituições. Análise das concepções que orientam o planejamento e a prática pedagógica na escola.

PCC: Estudo e análise de ações docentes observadas em intervenções pedagógicas do docente e dos alunos no ensino médio (20 horas).

ATPA: Discussão sobre inclusão social no ensino médio (10 horas)

Bibliografia básica:

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1989.
TANI, G.; MANOEL, E. de J.; KOKOBUN, E. & PROENÇA, J. E. Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1988.

Bibliografia complementar:

FARIA Junior, A. G. Didática da educação física: formulação de objetivos. Rio de Janeiro, Editora Guanabara. 1987.
HILDEBRANDT, R. & LAGING, R. Concepções abertas no ensino da educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.
KUNZ, E. Educação física: ensino e mudanças. Ijuí, RS: Unijuí, 2004.
MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2004.
PIMENTA, S. G. (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 8.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2012.

BEL/MEL-IV/TEO-11:

POLÍTICAS E MODELOS DE CURRÍCULO E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO (40h)

Ementa:

Origem e desenvolvimento do campo do currículo. Currículo e poder. Currículo e suas dimensões epistemológica, histórica, didático-pedagógica, política e cultural. Seleção e organização dos conteúdos e formas. Avaliação do currículo. Legislação educacional sobre currículo. Planejamento educacional. Planejamento e gestão institucional. Concepções pedagógicas e curriculares. Debates contemporâneos no campo do currículo e da avaliação.

Bibliografia básica:

PADILHA, P. R. Currículo intertranscultural: novos itinerários para a educação. Cortez, 2004.
SACRISTÁN, J. G. Saberes e incertezas sobre o currículo. Penso Editora, 2013.
SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Educação Física / Coord. Maria Inês Fini. – São Paulo: SEE, 2008.
FERNANDES, R. Índice de desenvolvimento da Educação Básica (IDEB): metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, Estados, Municípios e Escolas. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais 'Anísio Teixeira' – INEP Ministério da Educação – MEC. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/metodologias/Artigo_projecoes.pdf>. Acesso em 30/10/2014
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais 'Anísio Teixeira. Nota técnica. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. . Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/metodologias/Nota_Tecnica_n1_concepcaoIDEB.pdf>. Acesso em 30/10/2014.
JUNDIAÍ/SP. Diretrizes curriculares da Educação Básica Municipal de Jundiaí SP / organização CEDUCAMP - Consultoria Educacional e Assessoria Pedagógica Campinas. - Jundiaí, SP: Prefeitura Municipal de Jundiaí SP, 2016.
SANTOS, L. L. D. C. P. Políticas Públicas para o Ensino Fundamental: Parâmetros Curriculares Nacionais e Sistema Nacional de Avaliação (SAEB). Revista Educação & Sociedade, Campinas, vol. 23, n. 80, Setembro/2002, p. 346-367. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n80/12936.pdf>>. Acesso em 10/06/2011.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. Sumário Executivo. V1. 2014. Disponível em:

<http://file.fde.sp.gov.br/saresp/saresp2013/Arquivos/SARESP%202013_Sum%C3%A1rio%20Executivo.pdf>. Acesso em 30/10/2014.

Bibliografia complementar:

BARRETTO, E. S. de S. et al. Políticas de currículo e avaliação e políticas docentes. Cadernos de pesquisa, v. 42, n. 147, p. 738-753, 2012. (<http://www.scielo.br/pdf/cp/v42n147/05.pdf>)
GATTI, B. A. Avaliação de sistemas educacionais no Brasil. Revista de Ciências da Educação, v. 9, p. 7-18, 2009. (https://www.researchgate.net/publication/28320450_Avaliacao_de_sistemas_educacionais_no_Brasil)
APPLE, M. W. Política cultural e educação. São Paulo: Cortez, 2000.

FREIRE, P. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1993.
GIROUX, H. A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BEL/MEL-IV/DID-04:

PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO ENSINO MÉDIO (40h)

Ementa:

Contextualização da didática no âmbito da educação física no ensino médio. Reflexões sobre o objeto da educação física no ensino médio. Orientação para o planejamento didático-pedagógico em educação física no ensino médio. Construção de planos de ensino para a educação física no ensino médio, à luz das perspectivas críticas da educação.

Bibliografia básica:

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico, 12. ed. São Paulo: Libertad, 2004.

Bibliografia complementar:

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). Educação Física na escola: implicações na prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1994.

PIMENTA, S. G. (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 8.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2012.

VASCONCELOS, C. dos S. Avaliação da aprendizagem: prática de mudança – por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2003.

BEL/MEL-IV/DID-05:

LIBRAS: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (40h)

Ementa:

Conhecimentos introdutórios da Libras. Expressão facial e corporal. Vocabulário básico em Libras. Estudo sobre os parâmetros da Libras e sua caracterização como língua. Atividades práticas de uso da língua. A Libras na Educação Física como elemento constitutivo do conhecimento do alunado surdo, sobretudo nos contextos escolares.

Bibliografia básica:

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. & MAURÍCIO, A. C. L. Novo Deit Libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em linguística e neurociências cognitivas. 2 vol. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2013.

FELIPE, T. A. Libras em contexto: curso básico: livro do estudante. 9. ed. Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2009.

HONORA, M. & FRIZANCO, M. L. E. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

Bibliografia complementar:

ALBRES, N. de A. & NEVES, S. L. G. De sinal em sinal: comunicação em Libras para aperfeiçoamento do ensino dos componentes curriculares. São Paulo: Duas Mãos, 2008.

ALMEIDA, E. C. Atividades ilustradas em Sinais da Libras. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

FERREIRA-BRITO, L. Por uma gramática de língua de sinais. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

GESSER, A. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

PEREIRA, M. C. da C.; CHOI, D.; VIEIRA, M. I.; GASPAR, P & NAKASATO, R. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.

BEL/MEL-IV/PRA-09:

PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO MÉDIO: CULTURA GÍMNICO-EXPRESSIVA (40h)

Ementa:

Vivência, estudo e análise crítica de situações de intervenção pedagógica no âmbito da cultura gímnico-expressiva juvenil. Relações entre os conteúdos escolares, o universo gímnico-expressivo da cultura adolescente e o desenvolvimento de jovens de 15 a 17 anos. Levantamento e classificação de atividades gímnico-expressivas adequadas à educação física no ensino médio. Relações entre conteúdos e aprendizagens de práticas relacionadas à ginástica e às atividades rítmico-expressivas em diferentes contextos da docência no ensino médio.

Bibliografia básica:

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

VERDERI, E. Dança na escola: uma proposta pedagógica. São Paulo: Phorte, 2015

TREVISAN, P. R. T. C.; CATIB, N. O. M.; AMATO, D.; SCHWARTZ, G. M. Atividades rítmicas e expressivas: no ritmo do cotidiano escolar. Rio de Janeiro: CRV, 2016.

Bibliografia complementar:

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). Educação Física na escola: implicações na prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2004.

OLIVEIRA, M. V. F.; COSTA, T.; GOMES, V. L. A.; CAMPOS, C. C. A.; LIMA, P. J. D. & MAIA, L. F. S. Brinquedos e brincadeiras populares: identidade e memória. Natal: IFRN, 2010.

PAIVA, I. M. R. Brinquedos cantados Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

BEL/MEL-IV/PRA-10:

PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO MÉDIO: CULTURA ESPORTIVA (40h)

Ementa:

Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito da cultura esportiva juvenil, na interface entre o universo esportivo e o desenvolvimento de jovens de 15 a 17 anos. Levantamento e classificação de atividades esportivas adequadas à educação física no ensino médio. Relações entre conteúdos e aprendizagens de práticas relacionadas ao esporte em diferentes contextos do ensino médio.

Bibliografia básica:

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

PAES, R. R.; HERMES, F. B. Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.

Bibliografia complementar:

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). Educação Física na escola: implicações na prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1994.

TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. Pedagogia do esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 411 p.

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico, 12. ed. São Paulo: Libertad, 2004.

BEL/MEL-IV/PRA-11:

PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO MÉDIO: CULTURA DO EXERCÍCIO FÍSICO (40h)

Ementa:

Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito da cultura do exercício físico, na interface entre o universo do exercício físico e o desenvolvimento do adolescente. Levantamento e classificação de atividades físicas e exercícios físicos adequados à educação física no ensino médio. Relações entre conteúdos e aprendizagens de práticas relacionadas ao universo do exercício físico, adquiridas ao longo do curso, nos diferentes contextos de atuação profissional em educação física no ensino médio.

TIC: registro e produção de documento audiovisual sobre manifestações da cultura do exercício físico no universo adolescente (5 horas).

ATPA: Discussão da imagem do corpo e da problemática de drogas lícitas e ilícitas presentes no universo do exercício físico do adolescente(10 horas)

Bibliografia básica:

FARINATTI, P. T. V.; FERREIRA, M. S. Saúde, promoção da saúde e educação física, Rio de Janeiro: UERJ, 2006.

NIEMAN, D. C. Exercício e saúde: teste e prescrição de exercícios. 6. ed. São Paulo: Manole, 2009.

ROSE JR, D. Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Bibliografia complementar:

FRAGA, A. B. (Org.). Práticas corporais no campo da saúde: uma política em formação. 1. ed. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015.

GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

GOELLNER, S. A produção cultural do corpo. In :LOURO, G.L. et al. Corpo, Gênero e sexualidade: um debate contemporâneo. Petrópolis: Vozes, 2003

VAISBERG, M. & MELO, M. T. Exercícios na saúde e na doença. 1. ed. São Paulo: Manole, 2010.

VIEIRA, A. A. U. Exercícios físicos e seus benefícios no tratamento das doenças. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2015

BEL/MEL-IV/ESL-04:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA LICENCIATURA IV (100h)

Ementa:

Vivência de processos de investigação e problematização da realidade do ensino médio, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos das ciências da educação, tendo a práxis como conceito norteador. Ênfase no conhecimento acerca da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio. Planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação de projetos e planos de ensino e aprendizagem no ensino médio sob a supervisão docente. Análise minuciosa do trabalho docente no ensino médio. Registro, descrição e reflexão sobre a prática observada. Sistematização, análise e apresentação de relatório final de estágio no ensino médio.

Bibliografia básica:

GOMES, M. de O. Estágio na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Loyola, 2011.

PICONEZ, S. B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. São Paulo: Papirus.1998.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 3 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

Bibliografia complementar:

ANDRÉ, M. E. D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.

ANDRÉ, M. E. D. A.; PONTIN, M. M. D. O diário reflexivo, avaliação e investigação didática. Revista Meta: Avaliação, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, p. 13-30, jan./abr., 2010.

CUNHA, M. I. da. Conta-me agora!: As narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. Rev. Fac. Educ. v. 23, n. 1-2, Jan. 1997.

CUNHA, M. I. da. O bom professor e sua prática. 24.ed. Campinas: Editora Papirus, 2014.

VEIGA, I. P. A. Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas: Editora Papirus, 2007.ema Gerador MEL-IV: "EDUCAÇÃO ES